

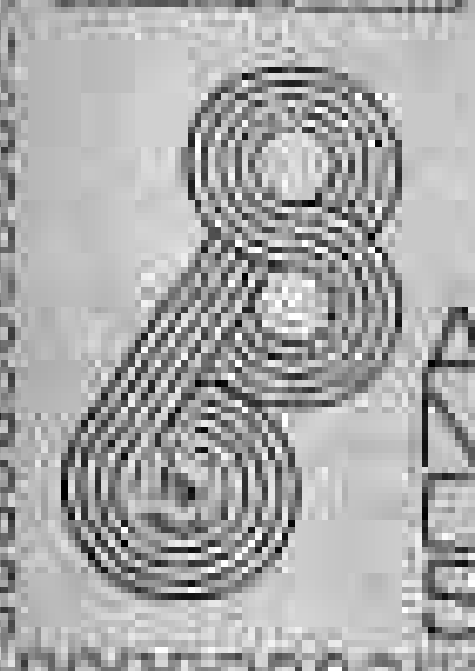
GREVE

10 DIAS SEM SOLUÇÃO E AS PRIMEIRAS CRÍTICAS

Na porta do H.B., grevistas e pacientes conversam em 11 de um dia parado.



Alto Madeira



Alto Madeira
Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND
ANO LXVIII — Porto Velho, quarta-feira, 22 de maio de 1988 — N.º 10.000

Enquanto as enfermeiras anunciavam piquetes para evitar que membros do catering "furem" a paralisação iniciada na sexta-feira passada, os médicos entravam no seu décimo dia de braços cruzados sem encontrar uma saída e dependendo dos entendimentos que uma comissão, representando 35 entidades profissionais de funcionários públicos, que se encontra em Brasília, informe os entendimentos que vem mantendo e da possibilidade de conseguir falar com o presidente José Sarney. Na Assembleia, três deputados do PMDB analisaram a posição do governador Angelo Angelin e dois deles criticaram o fato de Angelin haver recebido o comando da greve, enquanto o pefelista José do Prado dizia haver necessidade de o governador se comprometer mais firmemente para solucionar o problema "que afeta de imediato 40 mil rondonienses e, indiretamente, toda a população".

Páginas 3 e 5 do 1º Cad.

**JÁ ESTÁ
NO GOVERNO
OS 20%
DOS
ESTADUAIS**

Três derrotas, duas vitórias e um empate em seis jogos. Este o saldo da Seleção Brasileira de Futebol depois do amistoso de ontem, contra o Chile, em Santiago, quando, perdeu por 2x1, em sua preparação para a disputa das eliminatórias, sob o comando do técnico Evaristo Macedo. A derrota para os chilenos só fez agravar ainda mais a crise em que se debatiam jogadores e comissão técnica. Hoje, no Aluízio Ferreira, Flamengo e Corinthians, de Cacoal, jogam às 21 horas.

Página 8.

O presidente da Assembleia, deputado Amizael Silva (PDS) n.º 2, de 24 de dezembro de 1984. Quando dito aos três Poderes em tramitação na e aos que, ainda, não recebam emendas da Comissão de Constituição e Justiça. Com isso, o reajuste de

Deputado adverte Governador para documento da ACR



Durante a audiência, Tourinho cumprimentou em nome da ACR o presidente José Sarney.

Em pronunciamento na Assembleia Legislativa o deputado José do Prado, do PFL, advertiu o governador Angelo Angelin para a necessidade de "ouvir o que os empresários têm para dizer porque eles são uma parcela considerável e de vital importância para a estrutura do Estado". Prado frisou que os documentos entregues ao presidente Sarney, pelo presidente da ACR, Luiz Tourinho, "é uma amostra da maturidade desta classe".

Os dois documentos, na íntegra, estão na página 7, e na página 5 a posição do deputado.

ASSUMIRAM OS NOVOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS

Prometendo cumprir as determinações do governador Angelo Angelin o presidente da Câmara Municipal, João Coelho, no exercício do cargo de prefeito, deu posse ontem ao novo secretariado municipal. Apenas o secretário dos Transportes, Lúcia Urzumi, permaneceu no cargo, enquanto que a presidência da Emdur permaneceu vaga. (Pág. 4 do 1º).

Brasília — O secretário especial de abastecimento e preços, João Luís da Silva Dias, informou que os preços dos hortigranjeiros (principalmente o do tomate) do arroz e do feijão devem puxar o índice de inflação deste mês. O governo continua trabalhando, até o momento, com uma taxa de

de preços) e no acompanhamento da evolução dos preços no varejo, junto aos principais estabelecimentos de oito capitais do país. Esta estratégia compreende também o acompanhamento dos preços agrícolas, devendo o governo dispor de seus estoques sempre que detectar movimentos anormais.

SELEÇÃO FAZ BRASIL PASSAR VERGONHA



Muita gente se juntou para ver o jogo ruim da seleção brasileira nas televisões das lojas. (F. Juninho).

PAÍS TODO OROU POR TANCREDO

Brasília (EBN) — O presidente José Sarney compareceu ontem, às 18h45m, ao Santuário Dom Bosco, para a missa em memória do ex-presidente Tancredo Neves, falecido há trinta dias, no Instituto da Coração, em São Paulo.

A missa foi celebrada pelo arcebispo metropolitano de Brasília, dom José Freire Falcão. Foi encomendada pelo presidente José Sarney e família e pelo governador do Distrito Federal, José Aparecido de Oliveira. Em toda o país houve celebrações e em Porto Velho foi na Catedral do Sagrado Coração de Jesus.

Página 4 do 1º.



Na Catedral, na primeira fila, Santana (esquerda) o presidente do Tribunal Cezar Montenegro (centro) e o governador Angelin e esposa. (F. Natalino).

MEC DEBATE A MERENDA

BRASÍLIA (EBN) — O Ministério da Educação, através da Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), vai realizar durante os dias 2 e 30 de maio, em Brasília, um seminário sobre a merenda escolar. O objetivo é promover um amplo debate sobre diversos aspectos relativos à merenda escolar, dada sua relevância entre

as prioridades sociais do governo para 1985.

A informação é do presidente da FAE, Carlos Pereira Carvalho acrescentando que participarão da abertura do encontro os ministros Marco Maciel, da Educação; Pedro Simon, da Agricultura; Carlos Santana, da Saúde e João Sayad, do Planejamento.

**Inflação
de maio
pode subir
e a culpa
é do tomate**



RECLAMAÇÕES CONTRA SUPLETIVO — Os Exames Gerais do Supletivo de 1ª e 2ª Gm, iniciados domingo, nos Ecólias Rio Branco e John Kennedy, foram suspensos segunda-feira, sem maiores explicações, mas sabe-se que a suspensão decorreu da descoberta de fraude. A suspensão, porém, provocou muitas reclamações, e alguns candidatos até se mostraram indignados pelo fato de não ter sido emitida nenhuma informação a tempo de evitar o deslocamento de outros candidatos para chegarem ao local

das provas e encontraram apenas um cartaz, em folha de cartolina, avisando que os exames estavam suspensos até segunda ordem. A direção do "Prova" foi muito criticada, com os candidatos em sua maioria pessoas de idade, que se deslocaram com grande sacrifício para cumprimento das provas, dizendo que merecem maior respeito e atenção, pelo menos que sejam melhor informados. Os candidatos estão na expectativa de melhor informação do Supletivo para saber o que acontece, de fato, a suspensão das provas.

AO HOMEM PÚBLICO CABE SERVIR BEM AO POVO

TÍTULO AO PADRE — O padre Mário Castagna, do Areal, recebeu domingo o título de Amigo de Porto Velho, conferido pela Câmara de Porto Velho, proposto pelo atual presidente do legislativo municipal, João Córdão que disse, no seu discurso: "Todos aqueles, ou a maioria dos que hoje estão com 75 anos de idade; aqui no bairro do Areal, receberam os ensinamentos, o encaminhamento para a vida através do padre Mário, quer seja através da vida escolar, ou ajudando na construção de suas obras, todas elas voltadas para a comunidade". A vereadora Marlene Carneiro Corryeb, Relatoiro saudou o homenagem em nome do PDS, dizendo "sua vida é um exemplo e certamente será imitada por mu-

ta parte da comunidade e esta homenagem torna-se mais sublime porque o homenageado é pessoa despida de qualquer coloração política partidária". José Campelo, pelo PFL, disse sentir-se orgulhoso por ter sido em sua gestão que o título foi aprovado. Finalmente, em bonito discurso, o líder do PMDB, Vitor Garcia, disse "falta a falta a seus vereadores que podem, no lado de uma abordagem legítima, acrescentar outra tão importante e meritória como a de reconhecer e fazer justiça, além ao devido lugar como homenagem, um dos valores que com desvelo, dedicação, perseverança e empenho sublime do sacerdote, se impõe como o Padre Mário, concluzindo sua obra grandiosa".

"ALTO MADEIRA" SEMPRE PERTO DE QUEM QUER SABER MAIS

HALLEY: MÁ SORTE? — O próximo retorno do cometa de Halley, previsto para o final deste ano ou começo de 1986, já está dando o que falar — e o que temer — pois sua história se liga a tragédias na Terra. A última vez que Halley passou por aqui foi em 1910. Antes do seu aparecimento, achou-

se que, com ele, chegaria o fim do mundo: houve até gente que se suicidou com medo de morrer. Mas os presságios não levaram em conta que na vida anterior do cometa — em 1811 — sua ação não malfática traduziu-se na boa qualidade do vinho desse ano.

PRESERVE O SOLO POIS ELE É SEU

LEI ALEMA CRIA SALÁRIO-EDUCAÇÃO — A partir de 1986, toda trabalhadora com filhos, receberá, pelo prazo de 10 meses, um salário-educacional de 600 marcos por mês. Foi feito nessa sentença, já já foi preparada, pelo ministro da Família, Hans-Geissler, e deverá beneficiar também as donas de casa, como reconhecimento ao trabalho e a responsabilidade que assumem criando um filho. Segundo o jornalista Hans Strikhan, do jornal Lubcker Nachrichten, considerando o constante declínio da taxa de natalidade na Alemanha, "é impossível negar que esse projeto de lei também implica na esperança de incentivar as

mulheres a desejo de ter filhos". Resta saber se a medida surtirá esse efeito: isso dependerá, sobretudo, da decisão das mulheres integradas na vida profissional de para em ou não de trabalhar por um período mais longo por causa de um filho, afirma. Mas, de acordo com o ministro Geissler, o novo lei pretende dar uma garantia mais ampla para essas mulheres durante um determinado prazo após o nascimento do filho, o emprego que tinham até então lhes ficará reservado. No entanto, o próprio ministro reconheceu que esta "garantia de emprego" será motivo de acirrados polêmicas com o empresariado.

DETALHES DO COTIDIANO

FALSAS EMPRESAS

Arj da Macedo

As empresas mineradoras — as que realmente vêm de há muito investindo altas somas e implantando frentes de trabalho em Rondônia para extrair a cassiterita por métodos mecanizados, de acordo com a política mineral estabelecida pelo Governo — vêm sendo, sempre que aparecem interesses, esboçadas a movimentar ações dos especuladores, acusações de terem vastas áreas sem aproveitamento. Isso não passa, como disse, de objeto de exploração por parte de interesses em baderna e criar ambiente de antipatia contra esses grupos investidores que, a chamada do Governo, confiaram nas suas intenções, aqui implantaram talvez a única indústria que realmente deu certo e que logrou êxito a ponto de tornar o País autossuficiente de estanho, gerando preciosas divisas à economia nacional, e fez com que passássemos de consumidor a exportador do precioso minério. Mas para isso foram precisos investimentos vultosos não só em pesquisas como na montagem de frentes mecanizadas para evitar que se perdesse na extração do minério as percentagens que aconteciam quando do sistema de garimpagem manual, que por isso foi considerado predatório e nocivo aos interesses nacionais. Este foi um estudo que demandou cerca de um ano. Não foi à toa que a medida proibitiva foi tomada, mas sim depois de comprovada a predatividade da garimpagem manual, onde se perdia cerca de 40% a 50% do minério, com os trabalhos sem métodos e sujeitos à precariedade do empirismo, de modo a que inúmeros mananciais fossem deixados sem aproveitamento porque era muito difícil garimpar em áreas onde o minério aflorava, numa corrida de senfrouda e ambiciosa que só estudos aprofundados e comprovações "in-loco" por autoridades responsáveis poderiam preservar a reserva nacional do estanho.

Por isso a garimpagem manual de cassiterita foi e continua a ser proibida em Rondônia. Mas de certo tempo para cá, com o advento do governador Jorge Teixeira e principalmente com a ação nefasta do geólogo que foi escolhido para presidir a Companhia de Mineração de Rondônia, houve uma inversão na política mineral no Estado, embora que isso se passasse nos bastidores. Em vez da CMB pesquisar e entre setores mineralizados para empresas que decidissem investir grandes capitais preferiu incentivar, velada mas ativamente, as invasões às áreas cobertas por alvarás de pesquisa e portulancos da área que o Ministério das Minas e Energia lhes havia concedido como reserva exclusiva para seus trabalhos. Tanto o titular da CMB quanto o ex-governante, agitados pelo interesse político, quer, chegaram a prometer, sem base na verdade, que haviam conseguido reabrir áreas para garimpagem manual. Queriam, com isso fazer uma cortina aos garimpos e criar uma situação irreversível para forçar a autoridade a, diante das circunstâncias, reabrir a garimpagem, sem pensar nas terríveis consequências que a medida ocasionaria para quem, como esses três grupos mineradores, aqui investiu e vem

se tornando a segunda maior fonte de receita do Estado, através do I. C. M., isto sem contar outros impactos diretos e indiretos e benefícios que concorrem para o desenvolvimento da região.

Mas a coisa não é assim. Há por detrás disso, os especuladores, as empresas fantasmas que detêm concessões de jazidas para obter lucros fabulosos. E estes o Diretor-Geral do DNPM, José Belfort, conhecedor profundo da nossa política mineral, denunciou dizendo que "em vez de contratar geólogos, elas contratam advogados; ao invés de pesquisadores estudaram o subsolo, lêem o Diário Oficial da União, em vez de gastarem para descobrir minerais, aguardam apenas uma boa oportunidade para venderem os seus direitos e, com isso, ganham milhões de cruzeiros". Por isso, por causa desses atravessadores e das que estão interessadas em explorar o trabalho dos garimpeiros, a quem desfiguraram e transformaram em sub-homens, a quem contratam para trabalhar em bases a um salário que ele próprio ira conseguir com sua produção, ficando o patrão com a parte do leão, sem direito a qualquer benefício da previdência social ou de outra origem, mesmo os mínimos exigidos pela condição humana.

As empresas-fantasma não empregam qualquer recurso com investimentos. Ficam à espera que as mineradoras pesquem áreas próximas e, se encontram minério, logicamente as suas faturas altamente valorizadas e aí é a hora de lucrarem. Ou vendem simplesmente o seu direito ou fazem um acordo, cedendo-se mediante o recebimento de "royalties" sobre a futura produção.

Mas esse quadro deverá ser alterado. E o que promete o sr. José Belfort, com a reformulação do Código de Mineração, a ser discutido por um grupo de trabalho integrado por representantes do Governo, iniciativa privada e dos geólogos, para depois ser encaminhada ao Congresso Nacional.

Talvez seja por isso, que o presidente da CMB, que até agora nada pesquisou e que recebeu para explorar uma mina de cálcio pesquisada pela CPRM, quando deveria voltar a empresas privadas desejosas de aplicar na região seus capitais, talvez seja por isso, repito, que o presidente da CMB se volte contra a reformulação do Código, achando-a desnecessária. Ele apenas quer que as mineradoras, as empresas que realmente contribuem para o desenvolvimento da região sem nada pedir e até mesmo dando muito de si, ao contrário da ação da então CMB, sejam focalizadas para desviar a atenção das empresas-fantasma que "pela" se embocaram o cada vez se tornando mais.

O setor mineral é, em Rondônia, a fonte maior de sua renda. E a política mineral deve ser encarada com seriedade pelo governador Angelim, cuja sobriedade pode fazer com que os produtores sejam solucionados sem violação de direitos de quaisquer das partes nele envolvidas.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

No último domingo, via TV Manchete, o ministro da Agricultura, Pedro Simon, concedeu uma entrevista em que afirmava que a prioridade da Nova República é a agricultura. A frase, apesar das mudanças de nome dos governos, é antiga. Na realidade, entretanto, nada disso foi posto em funcionamento. Jamais chegou a sair do papel. Nos últimos 30 anos, essa frase foi repetida todas as vezes em que um presidente brasileiro concedia entrevistas — o mesmo acontecendo com os ministros da Agricultura —, ou quando das trocas de governo.

Veja-se, entretanto, que apesar disso o Brasil jamais se tornou auto-suficiente na produção de alimentos. Estamos tendo, sempre, que importar uma série de produtos básicos, inclusive arroz, feijão, milho, entre outros. Isso sem esquecer que quando alcançamos a autossuficiência num produto logo vemos ele sendo exportado em detrimento do consumidor interno, que passa a pagar preços absurdos.

Na realidade, a agricultura brasileira jamais teve o estímulo necessário para tornar-se auto-suficiente nos diversos setores. E o agricultor quem paga os mais altos juros desse País, tendo, sempre, que comercializar suas safras por preços abaixo do esperado, já que o atravessador "tem" que ganhar mais, prejudicando, inclusive, o consumidor final.

Na entrevista que concedeu, Pedro Simon afirmou que isso tudo vai mudar. E bom mesmo. É até mais que necessário. Afinal, um País com a extensão territorial do Brasil, com solos férteis como o nosso e com tanta gente querendo plantar não pode ser insuficiente justamente na produção de alimentos básicos.

Nenhum produtor, pelo menos até o momento, está pedindo juros subsidiados. O que se quer é juros mais baixos, para que se possa plantar, colher e fazer farta a mesa do brasileiro, com produtos a preços justos. É preciso, também, eliminar o atravessador, um dos grandes responsáveis pela alta dos alimentos. Até amanhã.

ENCONTRO DISCUTE FUTURO DA REGIÃO PANTANEIRA POCONÉ

Campo Grande — O Consórcio Inter-municipal Para o Desenvolvimento do Pantanal — Cidepan, criado em 1971 e com sede em Corumbá, promoverá no próximo dia 13 de junho, na cidade mato-grossense de Poconé, mais um encontro para discutir o futuro da imensa região pantaneira que, ao longo dos anos, reafirma sua estrutura física e uma ação econômica e política mais integrada.

O anúncio do encontro — o citano a ser promovido pelo Cidepan —, foi feito pelo presidente do Consórcio, o prefeito de Corumbá, Sadi Scaff Gattas. Segundo ele, neste momento em que a Superintendência de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste — Sudeco — realiza o Programa de Desenvolvimento do PLAN — Pantanal — Prodepan —, desativado há mais de oito anos, assegurando recursos iniciais de Cr\$ 1,5 bilhão para programas emergenciais, é necessário que as autoridades de todos os municípios integrados pelo pantanal definam a melhor estratégia a ser executada pelo governo.

Sadi Gattas pretende convidar os ministros do Interior e Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente, respectivamente, Ronaldo Costa Couto e Flávio Perceira, para participarem do encontro de Poconé, que reunirá, também, o presidente do Senado, José Fragelli, e o superintendente da Sudeco, Antônio Mendes Canalle, além dos prefeitos Wilson Barbosa Martins, de Mato Grosso do Sul, e Júlio Campes, de Mato Grosso.

HAROLDO LEITE PARA PREFEITO

Filho Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 11 de abril de 1977
EUBO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIRO TOURINHO
Diretor Superintendente
NUNIA MALHEIRO TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LUIZ SILVIO TOURINHO SMITH
Diretor Financeiro
JOSE LUIZ ALBUQUERQUE
Técnicos
Direção — Goiânia e Olinda
Rua Bahia de São Paulo, 75 — Tel.
254.0000, 254.0007 e 254.0007
Impressão no Ofício

ASSINATURAS

Capital (Anual) Cr\$ 100.000,00
Inteiro (Anual) Cr\$ 100.000,00
Exemplar do Dia Cr\$ 500,00
Exemplar Grátis Cr\$ 500,00

DESCRIÇÃO

ALMA — Rio de Janeiro, Rua Antônio
Gomes Pereira, 22 — Telefone: (021) 551-
5607 — CEP: 22091 — Telex: 551-5607
SOMA, São Paulo, Rua São de Almeida, 210
— 9º andar — Telefone: (011) 250-1022
— CEP: 01044 — Telex: 551-5607, SOMA
Bom dia, Ed. Adolpho, Cid. 200, São
Central, Sul — Telefone: (081) 24-1201
Ponto de Vista — Os artigos são artigos
de alto nível não apenas no conteúdo,
mas também na forma de apresentação,
que se propõe de salientar a importância
dos problemas brasileiros e internacional
e regional, e suas soluções.

Governador, está na hora de governar!

Cinco dias depois de tomar posse no Palácio Presidente Vargas e ter um gesto que marcou — quando demonstrou não estar querendo das mãos que eram dirigidas ao governador Jorge Teixeira, que saiu — o governador Angelo Angelin já passou ainda inseguro na direção do Estado. E o fim de tal forma que já chegou a recusar seus ex-companheiros de bancada, na Assembleia Legislativa, quando cometeram que, depois de tanto tempo ele não conseguiu ainda fazer a sua AM disse ontem em sua "Opinião": dar um murro na mesa e assumir, de fato, o cargo que, de direito, tomou posse no passado dia 14, em Brasília.

Observe-se que o governador Angelo Angelin, em torno de cujo período no Governo tanto se tem falado a favor — e não do ALTO MADEIRA cramos que ele tem condições de governar — ainda não conseguiu compor seu acastelado, justamente porque não tem demonstrado a firmeza necessária para tomar decisões, como fez Tancredino Neves, quando com a disputa em torno do Ministério do Interior nomeou Ronaldo Costa Couto, um desconhecido e que correu fora logo a tempo.

Com esta maneira a máquina do Estado está emperrada. E quando falamos aqui o problema o fazemos com a propriedade de quem, pela atuação de dois fatos isolados pode fazer a medida de que ocorre hoje nos bastidores do Palácio Presidente Vargas.

1 — Estava pronto o decreto de nomeação do novo Procurador Geral do Estado mas uma disputa interna e indicações extra-Rondonia (como foi o caso do secretário de Agricultura, a quem não negamos a competência que deve ter, nomeado por indicação do governador do Distrito Federal, José Américo) acabaram fazendo com que a Procuradoria continue sem titular.

2 — Ontem, nos meios jornalísticos entrou o problema do jornalista Ivan Marrocos, convidado pelo governador e já na função de Assessor de Imprensa. No entanto, posicionado novamente por forças extra-Rondonia, no caso um político paulista o governador Angelo Angelin retirou Marrocos e nomeou a redatista Ruth Morimoto, contra quem esse jornal não tem e a quem o ALTO MADEIRA sugere sucesso na nova função.

Mas se tentou consertar a falta de habilidade com um erro maior: deslocando a função "bala-boca" ao jornalista Ivan Marrocos, que não recebeu o cargo de "assessor especial" criada para consertar um erro — quer dizer: havia outro erro.

Ora, um governador que não consegue indicar de modo próprio seus assessores, mais ditos e menos as primeiras pessoas que lhe não falta, dá uma enorme demonstração de insegurança e de que, realmente, não está governando.

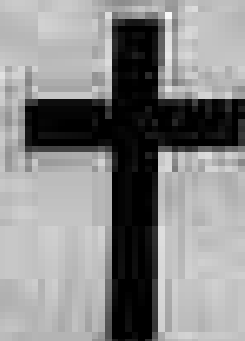
Pior: isso pode levar a crer que o governador Angelo Angelin vá cometer em sua administração o erro que uma parcela da oposição lhe imputou quando de sua indicação, de que cometer o erro de apoiar embaixo de qualquer documento que lhe puserem a frente, sem forças para dizer "não".

O que se espera é que passando esta início conturbado de Governo, o governador Angelo Angelin tenha condições de provar que sua administração não será aquela que companheiros seus de partido, inclusive, estão afirmando que será. Governo, governador! Decida não: pelos pressões e conclusões políticas, mas pelas interesses do Estado. Governo, governador! Angelo Angelin, não só de direito, mas — e principalmente — de fato!

DOCUMENTOS PERDIDOS

Genilson Fernandes da Silva comunica para os devidos fins de direitos, que perdeu os seguintes documentos: Carteira de Identidade e Carteira Nacional de Habilitação.

MISSA
CONVITE
(7.ª DIA)



ELIAS MANSOUR

Elias Mansour Simão Filho, Eliana Macedo Laje, convidam seus amigos aqui residentes para assistirem a Missa de 7.ª Dia que mandam celebrar hoje na Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus, às 18.15 min, pela alma do ente querido ELIAS MANSOUR, falecido em Rio Branco-Acre.

Antecipam agradecimentos a todos que comparecerem ao ato de solidariedade cristã.

Quatro dias de Governo

MUITAS AUDIÊNCIAS E OITO NOMEAÇÕES

O governador Angelo Angelin, em quatro dias à frente do Executivo rondoniense, já nomeou oito secretários de Estado — seis dos quais indicados pelo Partido da Frente Liberal (PFL) —, além dos chamados "secretários da casa", que compõem a sua assessoria particular. As 7 horas do último dia 17, Angelin recebeu, em audiência no Palácio Presidente Vargas, vereadores dos municípios de Vilhena, Colorado e Cerejeiras.

No mesmo dia, manteve reunião com as bancadas estadual e federal do PMDB e da PFL. Recebeu, também, a visita de médicos, líderes do Comando de Greve da Classe, quando Angelin disse "estar solidário com o movimento reivindicatório", afirmando que "não fará esforços para solucionar o problema dos médicos grevistas junto às autoridades federais".

Dia 17 estiveram com Angelo Angelin o almirante-de-esquadra e presidente da Escola Superior de Guerra (ESG), Carlos Henrique Noronha, e o presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Raulino Calheiros.



Angelin: em quatro dias, nomeações e audiências, como esta concedida aos médicos

COM SARNEY

O governador de Rondônia manteve contato telefônico com o presidente José Sarney, quando, demoradamente, conversaram sobre o Plano de Reclasseificação dos servidores de Rondônia. A noite, ao ser empossado oficialmente no Governo, Angelo Angelin assinou seus três primeiros decretos, nomeando o secretário-chefe da Casa Civil, Antônio Fichtel, seu secretário particular, Ronaldo Rocha, e o secretário-chefe da Casa Militar, major PM João Maria Sobral de Carvalho.

Enviou ofício (número 126, de 17 de maio), à Secretaria de Estado da Administração, disciplinando o uso de carros oficiais, determinando, ao mesmo tempo, que fosse feito um levantamento "pormenorizado" dos veículos à disposição do Governo, sua utilização e o consumo de combustível.

Dia 19, ao meio-dia, o governador recebeu o embaixador britânico John Burns Ure, recebendo-o novamente em audiência segunda-feira, no Palácio Presidente Vargas; dia 20 foi visitado por uma comissão composta de odontólogos, professores, médicos e engenheiros, que reivindicou alteração no Plano de Reclasseificação. Pela manhã, ele empossou os oito primeiros secretários de Estado.

Acompanhada da estilista Selma Bernardes, a miss Rondônia 1983, Soraya Sirlens Tavares, de Ji-Paraná, eleita no último sábado, também foi recebida em audiência, quando pediu apoio para representar Rondônia no Concurso Miss Brasil, a ser realizado em São Paulo.

Representantes de 19 associações de bairros reivindicaram uma minuciosa revisão no processo de loteamento da área urbana de Porto Velho.

ACIDENTADO NÃO RECEBE ASSISTÊNCIA NO H. BASE

Internado desde o dia 14 no Hospital de Base, com fratura craniana decorrente de um acidente ocorrido no dia 11, em Ji-Paraná, Clóvis Borges dos Reis não vem tendo qualquer atendimento médico, segundo denuncia seu irmão Cláudio Borges dos Reis.

Segundo ele, logo após o acidente Clóvis foi atendido no Hospital Santa Mônica, em Ji-Paraná. Como não havia equipamentos suficientes para o tratamento do caso de Clóvis, ele foi transferido para Porto Velho, onde foi internado no Hospital de Base. A greve dos médicos, entretanto, segundo seu irmão, tem impedido que ele receba o tratamento adequado.

— Acontece que tem sido dado apenas um tratamento clínico sem maior êxito, quando, segundo os próprios médicos, seria necessária a realização de uma cirurgia. A greve dos médicos, contudo, impede que essa cirurgia seja feita. Por isso mesmo, apelo para que os médicos vejam com carinho pelo menos o caso do meu irmão e dos demais internos, — disse Cláudio.

NORMAL

O ex-diretor do Hospital de Base, médico Viriato Moura, disse ontem, entretanto, que Clóvis Borges dos Reis vem recebendo o tratamento adequado. Segundo ele, existe uma equipe que presta assistência direta aos internos, apesar da greve.

CHEQUE AMAZÔNIA TEM TETO DE CINCO MILHÕES

Elevando de 100 mil para 5 milhões de cruzéis o seu limite máximo, e cobrando taxas que não são as mais elevadas do mercado, o Cheque Especial do Banco da Amazônia (Cheque Amazônia) tornou-se um dos mais atraentes do País, o que obedece à diretiva estabelecida pelo presidente Delfino Macedo, para que a atuação do BASA seja mais competitiva e agressiva.

A decisão de majorar o Cheque

Amazônia foi adotada ontem pelo BASA, conforme prometera há dias seu presidente, tendo em vista a decisão do Conselho Monetário Nacional, que deixou a critério dos próprios bancos a fixação dos limites dos seus cheques especiais.

De acordo com as instruções às agências, o Cheque Amazônia passa a ter um limite mínimo de 200 mil cruzéis (era de 50 mil), observando valores intermediários a

cada 200 mil, até o novo teto de 5 milhões. A garantia por cheque fica entre 250 mil e 500 mil cruzéis. O portador do Cheque Amazônia (para cuja concessão se observam critérios baseados nos rendimentos e no saldo médio do cliente) poderá utilizá-lo em qualquer das 113 agências do BASA. No momento, a elevação não implica alteração dos atuais modelos de talonários, apenas a emissão de novo cartão de garantia.

Presidente do BASA defende conjugação de esforços: região

Belém — Empossando novos membros do Conselho de Administração do Conselho Fiscal do Banco da Amazônia, o presidente do BASA, Delfino Guerra de Macedo, defendeu a conjugação nacional de esforços entre os órgãos federais e estaduais de desenvolvimento e conclamou a classe política e empresarial e as lideranças sociais a apoiar esse trabalho comum voltado para os interesses prioritários da Região.

O BASA, deu a entender Delfino Macedo, empenha-se nessa integração de esforços e a demonstra, inclusive, na nova composição dos conselhos: ontem empossados no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal, ambos representando os acionistas minoritários, estão, respectivamente, um secretário estadual (o da Fazenda do Amazonas, economista Otilio Mouta de Rodrigues), e o próprio superintendente da Sudam, Henry Keyatt. Além deles tiveram posse o engenheiro Raul Ribeiro Guimarães (no Conselho de Administração, como representante do Ministério do Interior) e o economista Paulo Roberto Araújo (no Conselho Fiscal, também representando o Ministério).

ESFORÇO COMUM

A preocupação de Delfino Macedo, declarou o engenheiro Raul Ribeiro Guimarães, correspondendo a uma nova conjuntura de desenvolvimento regional orientada pelo ministro Ronaldo Costa Couto, com base na interrelação de todos os órgãos envolvidos. Considerou como um dos fatores fundamentais para a consecução deste propósito "a presença de administradores de nível técnico elevado nas principais agências de desenvolvimento regional: no BASA, na Sudam e na Sufama".

Insistiu na necessidade do esforço conjugado: "porque que não ter recursos? A política não os recursos existentes e tememos que 'o País está pagando muito caro, hoje, pelos erros do passado'. Neste momento de recursos escassos, temos a importância, no interesse do desenvolvimento regional, que a política nacional e credulidade esteja em plena consonância com a política de planejamento da Sudam, da

Sufama e dos governos estaduais e territorial. E concluiu: "Os mesmos esforços de não sabemos do banco. Isso vale tanto para o Brasil como, em particular, para a Amazônia e deve ser assumido por todos os que têm responsabilidades no processo, esperando que os políticos atuem como legítimos representantes dos anseios de desenvolvimento da sociedade amazônica".

Encerrando a solenidade, o presidente do BASA anunciou que "o Banco está em campanha para captar mais recursos e vai aplicá-los com a seriedade e a competência exigidos pelos interesses da Amazônia e da nação". Enfatizou a probidade e a alta qualificação dos novos conselheiros, ressaltando que "o BASA está de parabéns contando com homens de primeira linha, que grande ajuda de Prestar ao crescimento do banco e da Amazônia".

As ato de posse no auditório número 3 do BASA, estavam presentes os diretores, chefes de departamentos e gerentes do banco, os conselheiros que encerraram seus mandatos e duas personalidades amazonenses: o presidente do Banco Estadual, José Silvestre, e o técnico da Secretaria da Fazenda e professor universitário Admilson Salazar (também suplente do novo Conselho de Administração do BASA).

FRENTE POLITICA

As classes políticas dos estados e territórios amazônicos ainda não se integram — absolutamente — como já ocorre com os técnicos — a conjugação nacional de esforços, em termos regionais, para a fusa dos interesses comuns da Amazônia.

Na opinião do secretário da Fazenda do Amazonas, economista Otilio Monteiro Rodrigues, ontem empossado como representante dos acionistas minoritários no Conselho de Administração do Banco da Amazônia, essas desconhecidas entre os políticos da região tem caráter circunstancial e decorre da carência de debates substanciais e aprofundados sobre as questões que afetam os interesses socioeconômicos dos estados e territórios.

Circuito de teatro finda no domingo

Termina esta fim de semana, nas cidades de Vilhena, Colorado, Pimenta Bueno e Porto Velho a temporada do Circuito Estadual de Teatro Amador.

Essa iniciativa da Federação de Teatro Amador, na tentativa de difundir a cultura e a atividade, encampando também uma boa receptividade junto ao público, além de mes-

cluradas de toda o Estado.

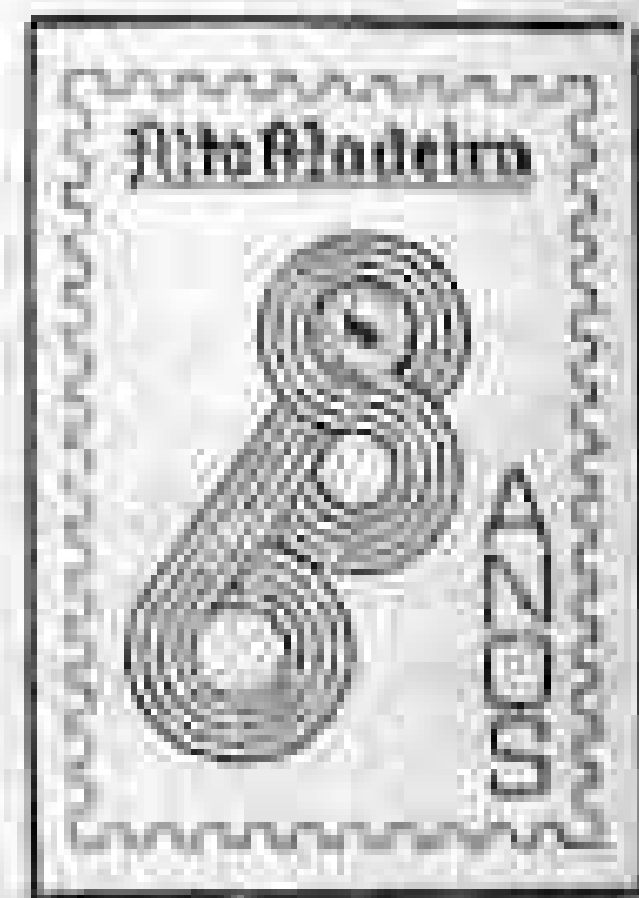
Essa iniciativa da Federação de Teatro Amador, na tentativa de difundir a cultura e a atividade, encampando também uma boa receptividade junto ao público, além de mes-

clar os trabalhos de artistas desconhecidos.

O programa final para esta semana conta com as seguintes peças: em sábado, o grupo Azas, encenou, em Porto Velho, no primeiro dia, as 10 ho-

ras, na Praça e Nova; As 10 horas da noite são: Construção e As 21 horas na sala Curumim. No dia seguinte, às 10 horas, no bairro Jardim Elzevira, às 18 no Teatro do Saco e às 21 horas, no Teatro Municipal. Já o grupo Ar-

tefina, encenou a Noiva na Justiça, em Colorado, enquanto que dia 28, em Pimenta Bueno, o grupo Trabalho encenou o Dia Kal. Já o Arterial volta com Porque a Noiva não foi o Noivo na Justiça, em Vilhena.



Novo diretor do DER tomou posse ontem na sede do órgão

O engenheiro Rômulo da Costa Aguiar é o novo diretor do Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Ele foi empossado, ontem, no cargo, pelo chefe da Casa Civil do Governo de Rondônia, advogado Antônio Pinheiro, que representou o governador Angelo Angelim. A solenidade de transmissão de cargo, pelo ex-diretor Benedito Guerreiro, classificou o DER como "um órgão difícil de tocar, em decorrência das dificuldades financeiras vividas não só em Rondônia, mas em todo o País", concluiu.

Palando em nome da ex-diretoria, Benedito Guerreiro classificou o DER como "um órgão difícil de tocar, em decorrência das dificuldades financeiras vividas não só em Rondônia, mas em todo o País", concluiu.

COELHO EMPOSSA SECRETARIADO

O presidente da Câmara Municipal, João Coelho, na exercício do cargo de prefeito, empossou ontem o novo secretário municipal, o engenheiro Rômulo da Costa Aguiar. Coelho, na ocasião, afirmou que a administração da Câmara Municipal tem a intenção de trabalhar, como sempre, a favor da comunidade, e que a nova administração, sob a liderança de Rômulo da Costa Aguiar, terá a oportunidade de trabalhar, como sempre, a favor da comunidade, e que a nova administração, sob a liderança de Rômulo da Costa Aguiar, terá a oportunidade de trabalhar, como sempre, a favor da comunidade.

APÓIO

Após a posse, o novo secretário municipal, Rômulo da Costa Aguiar, afirmou que a administração da Câmara Municipal tem a intenção de trabalhar, como sempre, a favor da comunidade, e que a nova administração, sob a liderança de Rômulo da Costa Aguiar, terá a oportunidade de trabalhar, como sempre, a favor da comunidade.

Coelho, na ocasião, afirmou que a administração da Câmara Municipal tem a intenção de trabalhar, como sempre, a favor da comunidade, e que a nova administração, sob a liderança de Rômulo da Costa Aguiar, terá a oportunidade de trabalhar, como sempre, a favor da comunidade.

COELHO

Coelho, na ocasião, afirmou que a administração da Câmara Municipal tem a intenção de trabalhar, como sempre, a favor da comunidade, e que a nova administração, sob a liderança de Rômulo da Costa Aguiar, terá a oportunidade de trabalhar, como sempre, a favor da comunidade.

Coelho, na ocasião, afirmou que a administração da Câmara Municipal tem a intenção de trabalhar, como sempre, a favor da comunidade, e que a nova administração, sob a liderança de Rômulo da Costa Aguiar, terá a oportunidade de trabalhar, como sempre, a favor da comunidade.

Missa marcou o 3o dia da morte de Tancredo

Uma missa marcou o terceiro dia da morte de Tancredo Neves. A missa foi celebrada na Igreja Católica pelo vigário Zénilo Gomes. O governador Angelo Angelim, em companhia da primeira-dama, Elizabeth, e o presidente regional da PMDB, João Paulo Sampaio, compareceram à missa.

Durante a missa, o vigário Zénilo Gomes destacou a importância de Tancredo Neves para a nação brasileira, lembrando que "foi ele quem deu origem ao idealismo e ao desenvolvimento do Brasil".

Coelho, na ocasião, afirmou que a administração da Câmara Municipal tem a intenção de trabalhar, como sempre, a favor da comunidade, e que a nova administração, sob a liderança de Rômulo da Costa Aguiar, terá a oportunidade de trabalhar, como sempre, a favor da comunidade.

Coelho, na ocasião, afirmou que a administração da Câmara Municipal tem a intenção de trabalhar, como sempre, a favor da comunidade, e que a nova administração, sob a liderança de Rômulo da Costa Aguiar, terá a oportunidade de trabalhar, como sempre, a favor da comunidade.

Coelho, na ocasião, afirmou que a administração da Câmara Municipal tem a intenção de trabalhar, como sempre, a favor da comunidade, e que a nova administração, sob a liderança de Rômulo da Costa Aguiar, terá a oportunidade de trabalhar, como sempre, a favor da comunidade.

HB tem novo diretor

O Médico Walter Coelho tomou posse ontem às 11-00 horas, como Diretor Geral do Hospital de Base. O ato contou com a presença do Secretário de Saúde, médico Claudionor Roriz, Diretores de Divisões, Departamentos e alguns assessores do HB.

ARRUMANDO A CASA

Na oportunidade, Walter Coelho disse que estaria arrumando a casa, esperando desenvolver um trabalho sério, para que a comunidade seja bem servida.

Egresso dos quadros clínicos do Hospital de Base, o recém-nomeado é pessoa conhecedora da problemática da saúde.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Cartório Oficial do Promotor de Justiça
Escritório: Augustinho Lealino de Carvalho
Comarca de Porto Velho
Edital de Intimação — Prazo
Porto Velho — Rondônia

— Devedor: Fortunado Camargo e Pedrabastos Ltda — DM — Valor: Cr\$ 215.000, Protestante: Expresso Angelina S/A

— Devedor: Abílio Teodoro de Castro — NP — Valor: Cr\$ 710.210, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — VASP

Em obediência ao art. 20 § 1º da Lei 2044, de 31.12.1968, intimo os Senhores acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões que tem em Cartório, à Rua Barão do Rio Branco, 218 — Centro, no prazo de três (3) dias úteis, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho (Ror), 21 de maio de 1985
Cartório do Promotor de Justiça
Escritório: Augustinho Lealino de Carvalho
Rua Barão do Rio Branco, 218
Porto Velho — RO,

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA COMARCA DE PORTO VELHO REGISTRO CIVIL E ANEXOS E O OFÍCIO DE PROTESTOS OFICIAL: ALMIR LOPES DO NASCIMENTO EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO

Av. Sete de Setembro, 1083 — Galeria Central
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Responsável José Carneiro da Cunha — NP — Valor: Cr\$ 7.390.467, Protestante: Banco Brasileiro de Descontos S/A

Responsável Edilson Trajano de Souza — NP — Valor: Cr\$ 648.425, Protestante: Noreste S/A Créd. Financ. e Investimentos

Responsável Antônio Adalmo Almeida Lima — NP — Valor: Cr\$ 894.775, Protestante: Bamerindus S/A Créd. Financ. e Invest.

Responsável Antônio Pereira da Silva — NP — Valor: Cr\$ 1.882.130, Protestante: Bamerindus S/A Créd. Financ. e Investimentos

Responsável Antônio José Henrique das Neves — NP — Valor: Cr\$ 3.560.400, Protestante: Bamerindus S/A Créd. Financ. e Investimentos

Responsável Cláudio José Pessoa Bezerra — NP — Valor: Cr\$ 7.313.248, Protestante: Bamerindus S/A Créd. Financ. e Investimentos

Responsável Eraldo Barbosa Teixeira — NP — Valor: Cr\$ 2.905.847, Protestante: Bamerindus S/A Créd. Financ. e Investimentos

Responsável Elio Carlos Villa Real — NP — Valor: Cr\$ 1.326.272, Protestante: Bamerindus S/A Créd. Financ. e Investimentos

Responsável Geraldo Pinheiro da Silva — NP — Valor: Cr\$ 3.087.280, Protestante: Bamerindus S/A Créd. Financ. e Investimentos

Responsável Ivo Tertuliano Lida — DP — Valor: Cr\$ 7.000.000, Protestante: Inac Rep. Peças Serv. Ltda., através do Banco Real S/A

Responsável H. N. Fátima e Propaganda Ltda — NP — Valor: Cr\$ 4.000.000, Protestante: Banco Brasileiro de Descontos S/A

Responsável Antônio José de Souza — DP — Valor: Cr\$ 354.120, Protestante: Paulo Soares Brito, através do Banco Sul Brasileiro S/A

Responsável Arnaldo Santos Santana — DP — Valor: Cr\$ 376.188, Protestante: Xerox do Brasil S/A

Responsável Fernando Antonio Pereira Ma-

Nere — NP — Valor: Cr\$ 172.425, Protestante: Cia Bandermeiras S/A

Responsável Janiero Lima Cunha — DP — Valor: Cr\$ 169.000, Protestante: Inac Banco Ltda, Charra Condições, através do Banco do Brasil

Responsável Romildo Santana — NP — Valor: Cr\$ 5.125.934, Protestante: Ford Financiadora S/A Créd. Financ. e Investimentos

Responsável Ferragena Salsilla Lida — DP — Valor: Cr\$ 358.526, Protestante: Cia. Ind. de Plásticos Cipla

Responsável Ferragena Salsilla Lida — DP — Valor: Cr\$ 123.107, Protestante: Cia. Ind. de Plásticos Cipla

Responsável Antonio José Rodrigues da Costa — NP — Valor: Cr\$ 1.052.000, Protestante: Banco Brasileiro de Descontos S/A

Responsável João Luiz Moreira de Oliveira — NP — Valor: Cr\$13.140.865, Protestante: Banco Brasileiro de Descontos S/A

Responsável Milton Agostinho de Araújo — NP — Valor: Cr\$ 8.540.100, Protestante: Banco Brasileiro de Descontos S/A

Responsável Dorian Nono Silva — NP — Valor: Cr\$ 424.355, Protestante: Sul Brasileiro Créd. Financ. e Investimentos

Responsável Manoel de Lima Macedo — NP — Valor: Cr\$ 1.652.178, Protestante: Gravim do Sul S/A

Responsável Sérgio das Reis Moura — NP — Valor: Cr\$ 101.302, Protestante: Gravim do Sul S/A

Responsável Agronoma Rondônia Com. e Repres. — DP — Valor: Cr\$ 1.653.000, Protestante: Madalena Varadinha Ltda, através do Banco

Responsável Arildo Feregoni — DP — Valor: Cr\$ 688.000, Protestante: Brasnusa Pegu Ltda, através do Banco

Em conformidade ao art. 20 § IV da Lei 2044, de 31.12.1968, intimo os Senhores acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões que tem em meu Cartório, à Av. 7 de Setembro, 1083 — Galeria Central, no prazo de três (3) dias úteis, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho-RO, 21 de Maio de 1985
Almir Lopes do Nascimento

— Oficial do 1.º Ofício de Protesto —



Banco do Estado de Rondônia S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas do BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 29 de maio de 1985, às 17:00 horas, na sede social da Instituição, à Avenida Sete de Setembro 1466, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital Social de Cr\$ 13.421.915.500 (treze bilhões, quatrocentos e vinte e um milhões, novecentos e quinze mil e quinhentos cruzeiros) para Cr\$ 16.543.915.500 (dezesseis bilhões, quinhentos e quarenta e três milhões, novecentos e quinze mil e quinhentos cruzeiros), com emissão de 3.122.000.000 (três bilhões, cento e vinte e dois milhões) de

ações ordinárias nominativas, no valor total de Cr\$ 3.122.000.000 (três bilhões, cento e vinte e dois milhões, de cruzeiros), cuja colocação será feita pelo seu valor nominal de Cr\$ 1, (um cruzeiro) a ação;
b) Forma de Integralização e prazo para o exercício do direito de preferência;
c) Modificação da letra "a" do Artigo 14 do Estatuto Social;
d) Outros assuntos de interesse social.

Porto Velho, 21 de maio de 1985

Paulo Cordete Saldanha
Presidente do Conselho de Administração
(21, 22, 23)

Chegou a Triunfo Minolta EP 300 RE



Cópia melhor em qualquer papel, reduz e amplia com perfeição e é produzida na Zona Franca de Manaus.

— É a única copiladora que produz cópia reduzida e ampliada em 100% de fidelidade.
— Tem sistema de controle de qualidade por sensor óptico.
— Possui 2 níveis de redução e 2 de ampliação, além de normal.
— É a única que trabalha com papel, cartão, transparência e microfiche.
— É a única que trabalha com papel, cartão, transparência e microfiche.
— É a única que trabalha com papel, cartão, transparência e microfiche.

— Sistema de controle externo, com alarme de falha e sistema de controle de operação.
— Possui sistema de controle de qualidade por sensor óptico.
— Possui 2 níveis de redução e 2 de ampliação, além de normal.
— É a única que trabalha com papel, cartão, transparência e microfiche.

— É a única copiladora que produz cópia reduzida e ampliada em 100% de fidelidade.
— Tem sistema de controle de qualidade por sensor óptico.
— Possui 2 níveis de redução e 2 de ampliação, além de normal.
— É a única que trabalha com papel, cartão, transparência e microfiche.



Bom Fim, 1.029 — Celso.
Fones: 211 89 51 e 211 87 41 Bp-428

PROJETO DISPÕE SOBRE DOAÇÃO DE BENS

Projeto de Lei que dispõe sobre a doação de bens móveis e imóveis como modalidade indireta de pagamento de créditos tributários relativos ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias — ICM, deu entrada ontem na Assembleia Legislativa, apresentado pelo deputado Arnaldo Martins, para quem "cabe ao Estado, neste momento de dificuldades, apresentar alternativas aos empresários que, como pioneiros, lutam nesta região, tendo todas as dificuldades a vencer e não tendo, até o momento, os incentivos fiscais necessários para o crescimento econômico das pequenas e médias empresas".

Justificando sua iniciativa, o deputado Arnaldo Martins enuncia que "existem diversas empresas em Rondônia que, pela crise atual em que passa o país, com reflexos para o nosso Estado, estão relativamente bem no tocante a bens patrimoniais, mas que se encontram em grande dificuldade financeira".

Segundo o parlamentar, "na maioria dos casos das empresas devedoras do ICM, o pagamento do débito em questão, terá como con-

sequência, sérios prejuízos para a manutenção ou o desenvolvimento de suas atividades empresariais".

Arnaldo Martins expressou a seguinte opinião:

— Nos parece ser de interesse econômico e social para o Estado, a continuidade do funcionamento da maioria das empresas aqui instaladas, que têm de gerar empregos, no futuro, através de recolhimentos de impostos, ajudando bastante ao desenvolvimento de Rondônia.

Uma vez aprovada, na Assembleia Legislativa, e sancionada pelo governador Angelino Angelin, a lei entrará em vigor na data de sua publicação, devendo seu Regulamento ser baixado no prazo de sessenta dias, segundo expressa o artigo 11.

Ainda de acordo com o Projeto de Lei, a doação em pagamento referir-se-á exclusivamente, a fúcos geradores ocorridos até 16 de maio de 1985 e "os bens móveis e imóveis objeto de doação em pagamento serão avaliados na forma estabelecida em Regulamento".



Arnaldo, propondo mudança para melhor controle do Estado. (Foto: Arquivo/AM).

SOUZA INSISTE NO INSTITUTO

Em pronunciamento ontem à tarde na Assembleia Legislativa, o deputado Genivaldo Souza (PFL) lembrou que quando ocupou a cadeira naquele Poder o governador Angelo Angelino sempre defendeu o meio ambiente "e agora que ele se sumiu a suprema magistratura do Estado, deve atentar para o projeto de autoria deste deputado, que cria o Instituto de Recursos Naturais Renováveis".

— Esta implantação vem atender aos reclamos de toda a comunidade que sente a depredação causada pela falta de controle a ocupação das áreas de terras no Estado.

Souza lembrou que regularmente durante a montagem do projeto esteve reunido com engenheiros florestais e técnicos agrícolas discutindo o assunto, e citou mais, que "este Instituto será uma posição coerente refletindo de um lado a

necessidade de expansão de nossas fronteiras agrícolas e de outro a preocupação em se ordenar e controlar sua ocupação".

Ainda em seu pronunciamento, Souza lembrou que o novo secretário de Agricultura, Gabriel Lima Pereira é oriundo dos quadros de um órgão que prima pela defesa ambiental, o Instituto de Pesquisas da Amazônia, "daí acreditar que ele vá sentir conosco neste trabalho".

Finalmente, o deputado Genivaldo Souza explicou que não pensa, de forma alguma, "ver nossas florestas serem explodidas pela ação gananciosa e inescrupulosa de empresários do setor madeireiro ou, então, pela falta de conhecimento e orientação do pequeno agricultor que investe sobre a floresta como se dela fosse soberano e sem qualquer orientação que lhe pode ser proporcionada por um Instituto como o proposto".

Genivaldo quer que governador ative o Instituto de Recursos Renováveis. (Arquivo/AM).

TRÊS MIL PESSOAS ESPERADAS HOJE NA FESTA DO DIVINO

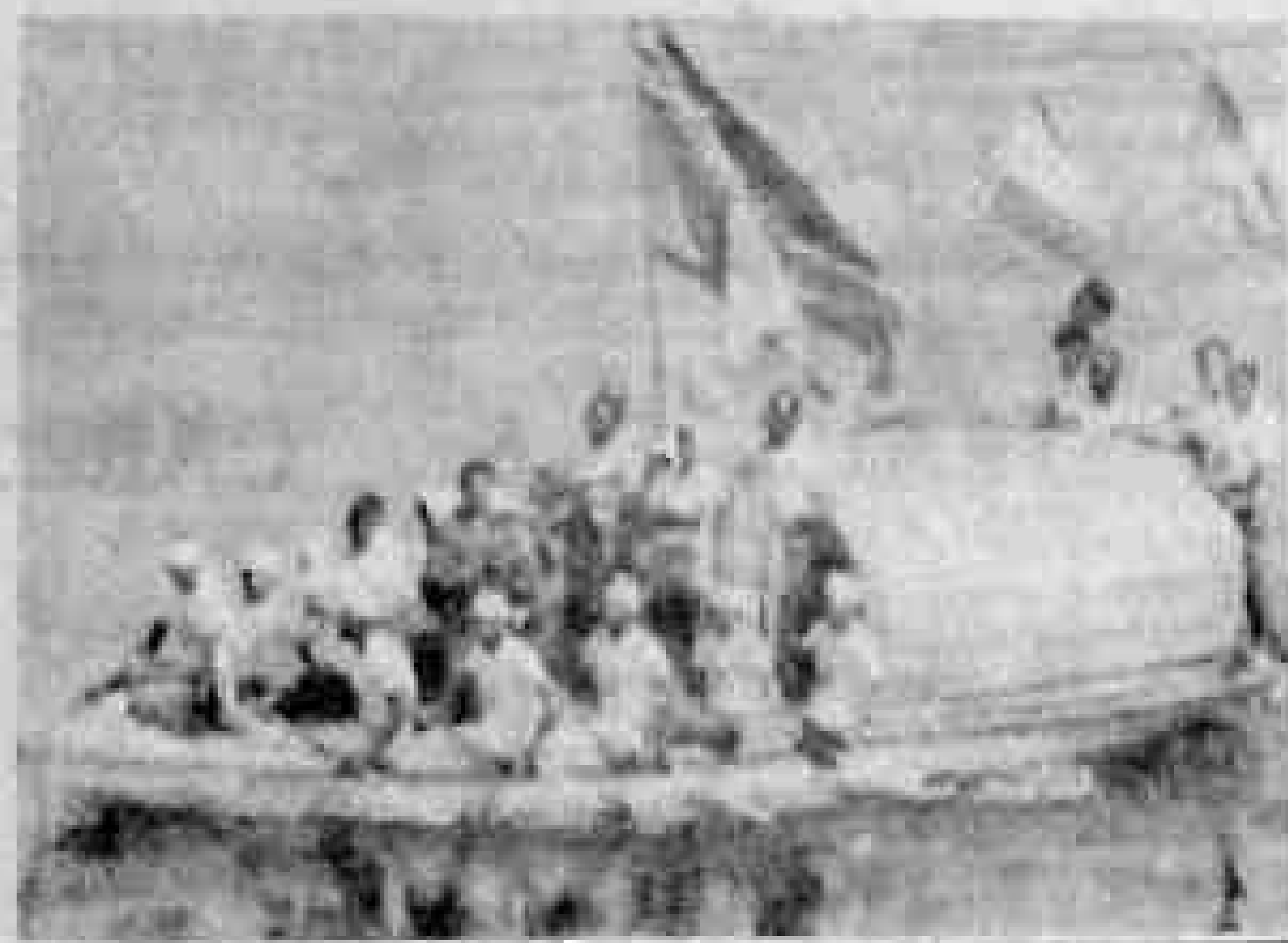
Tem início hoje, em Rolim de Moura, município de Costa Marques, a Festa do Divino Espírito Santo, prosseguindo até a próxima segunda-feira, dia 27. De acordo com o deputado estadual Walter Bartolo, um dos principais organizadores da Festa do Divino, "o grande dia será no domingo, quando o Imperador e a Imperatriz (figuras tradicionais), oferecerão um baile e serão homenageados pelos súditos".

Espera-se a participação de aproximadamente três mil pessoas, principalmente dos ribeirinhos residentes às margens do rio Guaporé, bem como a de delegações do Estado do Mato Grosso.

Este ano, as festas do Divino contarão com a participação do Conjunto Musical da Universidade de Rondônia (Unir), sob a direção do maestro Fonseca. Os organizadores da festa são: Aquino Aquelet — 2º mordomo; Antônio Barbosa — 1º salveiro; Waldeimar Félix, Miguel Paulo dos Santos — 1º mordomo; Marcelino Nery, Nazareno Moraes, João Antônio da Fonseca e Antonio Parada, além de Walter Bartolo.

Participam ainda as irmãs Narciza Quintão Magipo — secretária da imperatriz; Rosa Gomes — 2a. cozinheira; Tarcilla Nascimento — 1a. dispensa; Honorina Ferreira — coordenadora das cozinheiras; Maria da Conceição — 1a. cozinheira; Maria Ermelinda Gomes — Vilma Mercada, Honorina Lopes, Naci Camargo e Júlia Quintão Gomes — 2a. dispensa.

O aforre da bandeira é Hipólito Ferreira; capitão do mastro, Libário Quintão; imperatriz, Guilhermina Salda do e imperador Francisco Magipo.



O barco com os remadores e a Bandeira do Divino (F. Arquivo/AM).

FRAUDE NO SUPLETIVO

Atirada de uma nota emitida na tarde de ontem pela Divisão de Comunicação do Palácio Presidencial Vargas, a Secretaria de Educação informou que foram cancelados os exames Supletivos de Educação Geral de 1.a e 2a graus, realizados no último dia 18 por ter sido constatada fraude nas provas que continham as provas, fato comprovado por peritos da Secretaria de Segurança Pública.

Na Secretaria de Educação ninguém podia falar sobre a fraude nos exames Supletivos "porque não estamos autorizados", acrescentou um funcionário. Entretanto, a tarde de ontem com a nota divulgada, suspendeu a aplicação das provas dos dias 20, 21, 22 e 23, sendo que "continuarão válidas as matrículas dos candidatos, os quais deverão aguardar a divulgação de nova data dos exames".

Tal qual na Secret. de Segurança Pública — tem mesmo a distorção da Polícia Civil, Paulo Marinho — tinha mais informações sobre a fraude nos exames Supletivos, Marinho disse que "o caso foi tratado a nível de segredo".

VOLTA ÀS AULAS

Por outro lado, os alunos do terceiro turno das escolas João Kennedy e João Bratton estão sendo convocados a retornarem às aulas normalmente, "até que seja fixada a data para a realização dos próximos exames", conclui a nota, que não está assinada.

MÉDICOS: DEPUTADOS NÃO GOSTARAM DA POSIÇÃO DE ANGELIN

Ainda em "off", começaram a surgir críticas ao governador Angelino Angelin, na Assembleia, a partir de deputados do PMDS que, segundo não querem levantar polêmica, preferiram falar mais pedindo que ele não se apressasse.

Os dois criticaram a paralisação dos médicos e criticaram a falta de Angelino haver recebido uma comissão de graves do pessoal de saúde, "o que levou a uma espécie de compromisso e apoio do Governo para com os médicos".

— Eu sei que o governador não recebeu os médicos — disse um dos deputados pelo AM — e apenas mandou um recado para que voltassem ao trabalho enquanto eu

propoza a criação de uma comissão para o problema, mas qual quer negociação se não fosse com eles trabalhados.

Outro parlamentar ouvido pelo jornal, chegou a dizer que "médicos não que se tratasse do Estado". E continuou: "eu não negociaria. Mas como que vamos a trabalhar com a comissão de 22 dias e nos tornamos agora atores secundários com eles nos agitando e nos fazendo sofrer".

PRADO
O deputado José do Prado não emitiu o nome. "Eu entendo que o governador Angelino deve assumir uma postura de solução do problema que afeta 40 mil funci-

onários e dependentes. A greve é legítima pelo fato de ser a luta pelos interesses das classes atingidas, mas quando esta movimentação coloca em risco a vida humana, então deve ser melhor atendido e suas consequências devem ser pensadas. Hoje — afirmou — o deputado José do Prado — está na hora de ser feito um balanço e verificar os prejuízos que, tanto para os funcionários que dependem do atendimento nos hospitais do Governo, não grave está no estado. O Governo deve agir com maior flexibilidade para a questão e se mobilizar para evitar que se confirmem as denúncias que estão chegando sobre os decretos internos na HB".

PRADO APLAUDE O DOCUMENTO DOS EMPRESÁRIOS

O documento entregue ontem ao presidente José Sarney, pelo empresariado estadual, durante audiência do presidente da Associação Comercial de Rondônia, Luis Tourinho, com o Chefe da Nação, recebeu apoio do deputado José do Prado, do PFL, que ressaltou a importância dos assuntos tratados no texto "porque eles são tolos do mal alto interesse de Rondônia e da Amazônia Oriental".

Prado enumerou os assuntos tratados, como a necessidade da livre garimpagem, o asfaltamento da BR-304 e a manutenção e término das obras da hidrelétrica de Samuel "como um exemplo de que as classes empresariais não querem apenas ouvir mas, também, ser ouvidas e participar o por isso devem ter a atenção devida de parte das autoridades".

— O documento entregue pela classe empresarial rondoniense assume enorme valor porquan-

to toca problema com que esta região vem se debatendo há muitos anos, sem encontrar solução viável talvez, até, pelo fato de não ter havido um movimento comum, envolvendo as lideranças políticas, empresariais e outras em defesa daquilo que queremos.

Classificando como "salutar" a proposta dos empresários, Prado finalizou sobre o assunto citando que o enfoque dado "representa a mostragem fria de alguns dos grandes dramas que passa a Amazônia".

POLÍCIA

O deputado José do Prado entrou em contato com o comando da Polícia Militar solicitando que seja retirada uma corrente colocada de lado a lado da rodovia BR-421, impedindo a passagem dos colonos que moram no local. A corrente, conforme Prado, foi colocada por ordem de dirigentes de uma empresa de mineração e de um fazendeiro.

Greve dos médicos: 10 dias sem solução

A greve dos médicos de Rondônia entra hoje no seu décimo dia sem que nenhuma solução para suas reivindicações tenha sido dada. Ontem a comissão geral de greve manteve contato com os representantes do movimento em Brasília, tendo sido informada de que estava sendo tentada uma audiência com o presidente José Sarney.

A informação foi prestada pelo presidente da Associação Médica Samuel Castiel Júnior, que manteve reunião durante a tarde de ontem com os membros da AMR e da comissão de greve, à espera de um novo telefonema de Brasília, com os resultados do encontro com o presidente Sarney. No entanto até as 18 horas nenhum contato foi feito.

PARAMÉDICOS

A presidente da Associação dos Enfermeiros, Leticia Fraga, membro da Comissão Geral de Greve dos paramédicos, informou também, que o movimento está alcançando os objetivos, "uma vez que despertou a atenção das autoridades tanto a nível estadual como federal para o problema das funções práticas do Estado".

Segundo Leticia, apenas um pequeno número de pessoas não aderiu ao movimento "mas está sendo formada uma comissão de piquetes para sanar este problema. Outras pessoas que dizem estar em greve, não estão comparecendo às reuniões, preferindo permanecer em suas ca-

sas". Ela informou também que os profissionais ligados à nutrição aderiram ao movimento, "mas isto não afetará no serviço de alimentação dos pacientes internados nem dos plantonistas noturnos".

NA SEGUNDA

Na próxima segunda-feira — dia 27 — representantes de 33 categorias profissionais, funcionários do governo, estarão se reunindo para debater, em Assembleia geral, a paralisação geral de todas as classes. A concentração se dará a partir das 8:30 horas na frente do refeitório da Aspro, na Esplanada das Secretarias.

Nesta mesma reunião a comissão estará informando, segundo Wilson Mugrabe Oliveira, representante da Secretaria de Agricultura e membro da Comissão de Comunicação, do andamento das negociações realizadas durante os 10 dias, em todos os níveis, para as "dividas e necessárias providências".

A comissão das 33 entidades está solicitando, conforme nota assinada por Mugrabe, a todos os funcionários públicos, federais e estaduais, na capital e no interior, que se mobilizem, discutiendo com os colegas a situação crítica e desesperadora em que nos encontramos "reorientando-se para o fato de que uma greve não é brincadeira, e que compete a todos a luta pelos reais interesses do funcionalismo público em defender".

TOURINHO EM BRASÍLIA

Documentos entregues a Sarney já estão no MT e MME



A continuação das obras do Hidrelétrico de Samuel é um dos pontos contidos no documento. Nela está, ainda, a defesa do cumprimento do Tratado de Petrópolis, entre outras medidas necessárias para a consolidação do desenvolvimento dos Estados de Rondônia e Acre.

Brasília, 21 (AM) — Após avistar-se com o presidente José Sarney em Brasília, o empresário Luiz Malheiros Tourinho ofereceu à imprensa do Distrito Federal o teor dos documentos contendo indicações e reivindicações da Associação Comercial de Rondônia e da Associação da Indústria Extrativa, também do Estado de Rondônia.

Os documentos, que também foram distribuídos a parlamentares do Acre e Rondônia, por conter pontos de interesse comum aos dois Estados, e relacionados com suas economias como ligação rodoviária, comercialização e exploração extrativa, foram divulgados pelos jornais de Brasília.

A exposição entregue ao presidente Sarney, cuja notificação já foi feita ao presidente Luiz Tourinho, pelo secretário do presidente Marcos Vinícius, do encaminhamento ao Ministério dos Transportes e Minas e Energia, deverá ser alvo de pronunciamento na Câmara Federal, na sessão de hoje, pelo deputado Alacir Dias (Frente Liberal-Acre) e no Senado, pelo senador Alvaro Lins (também do PFL acreano).

A ação política de Tourinho, inserida no contexto da ação empresarial da Associação Comercial de Rondônia teve boa repercussão nos meios políticos e empresariais do alto Rondônia.

CAMELO DEFENDE

Enviado Sr. Dr. José Sarney
D.O. Presidente da República
Brasília — DF

Na oportunidade da audiência concedida ao Presidente da Associação Comercial de Rondônia Dr. Luiz Malheiros Tourinho, a Associação da Indústria Extrativa do Estado de Rondônia, por intermédio de seu Presidente Frederico Simon Camilo, estendeu o conteúdo do setor mineral de Rondônia e Amazônia legal, sem apelar para o espírito dele e políticas de V. Excelência, no sentido de apoiar e fazer justiça a uma grande classe de pequenos mineradores e garimpeiros, que fizeram a História do Brasil pela garimpagem das Terras de Rondônia e Amazonas, elas foram os responsáveis pelo surgimento de nossas fronteiras. Como também, pela extração do ouro deram suporte econômico ao Brasil Império e Colonial.

Por falta de estatísticas mais recentes, até o ano de 1982, elas tiveram apenas 1% das áreas mineralizadas, foram responsáveis por 85% da produção de ouro produzida pela região, e 50% dos pedreiros empregados e sem proteção, enquanto os grandes empresas e as multinacionais com todo o seu poder político e econômico a obter a concessão de 90% das áreas mineralizadas do País sobre o ouro dominou totalmente, não chegaram a produzir 20%.

Rondônia e a Amazônia que recebe o maior influxo de migrantes do País, por falta de trabalho em outras unidades de desenvolvimento, com classes de empregos e pequenos mineradores, chega a mais de 25 mil homens em diversas frentes de trabalho, com mais de 200 mil pessoas indigenamente ligadas ao setor.

O Presidente, Rondônia, muito grande economicamente desta classe.

1. — Por que razões um grande número de trabalhadores não qualificados, mais economicamente produtivos em áreas locais, está sendo empregado em outras?

2. — Esta situação tem provocado um grande desenvolvimento de pequenos indústrias de desenvolvimento e atividades para mineração, como também, um grande número de oficinas de manutenção de máquinas e motores.

3. — No período de garimpagem no Rio Juruá, o comércio e a indústria de Porto Velho e das cidades pró-



Tourinho: em defesa dos interesses comuns ao Acre e Rondônia.

Acre, pela importância de que se reveste o seu conteúdo. Igualmente, o documento assinado por Frederico Camilo defende a classe e a atividade dos garimpeiros, fazendo sentir as mesmas autoridades a necessidade da adoção imediata da garimpagem manual em regiões de ouro, cassiterita e especialmente nas áreas que serão alagadas ao ser construído o lago da hidrelétrica de Samuel, com o represamento das águas do Rio Jamari, em Porto Velho.

GARIMPO MANUAL

Nas 30 garimpas existem 200% a mais de seu faturamento normal; não há comércio de equipamentos, máquinas e motores, materiais de construção, gêneros alimentícios, tecidos, cosméticos, veículos, auto peças, mobiliário e até as atividades liberais e prestações de serviços se beneficiam grandemente desta atividade, havendo uma verdadeira euforia econômica na região gerada pelo trabalho destes homens marginalizados. Apesar de ser o garimpo a atividade econômica mais antiga, os programas de benefícios sociais do País ainda não se adequaram, por falta de visão e bom senso dos homens que dirigem o setor mineral.

O Presidente, é necessário que o DNPM, como órgão executor da política mineral do País, dê aos garimpeiros e pequenos mineradores pelo menos uma parcela de apoio e benefícios nas leis sociais que não sejam as outras classes trabalhadoras.

É necessário urgente o combate ao alto índice de mortalidade, assistência paramédica de primeiros socorros, assistência médica, assistência social, assistência jurídica e assistência aos idosos.

É preciso modificar o sistema e superar o colapso de mineração de minérios que seja cortado os grandes monopolistas da mineração e se não que não propicie as grandes especulações, sejam abertas a garimpagem, as associações e cooperativas de pequenos mineradores.

Tenho certeza Sr. Presidente, que sendo tomadas as medidas acima, Rondônia e a Amazônia vão assistir os benefícios em pouco anos a produção de ouro e outros minerais.

O Presidente, uma grande sorte que os pequenos dedicados ao setor de garimpagem e pequenos mineradores também são brasileiros, e não apenas são estrangeiros como tal pelas leis sociais do País. Eles esperam receber a ação da política pública da Nova República, hoje liberada por V. Excelência.

Com respeito de alta estima
Frederico Simon Camilo
Presidente da Associação da Indústria Extrativa de Rondônia
Presidente do Setor do Sindicato dos Garimpeiros
Rua Manoel Dias, 488 — João
061 2280
Porto Velho — Rondônia —
CEP 76900

NO DOCUMENTO DA ACR, A DEFESA DOS INTERESSES

Ao entregar ao presidente José Sarney documentos ilustrando a necessidade da adoção de medidas que visam a consolidação do progresso dos Estados de Rondônia e Acre, o presidente da Associação Comercial de Rondônia empresário Luiz Malheiros Tourinho salienta a importância do Tratado de Petrópolis, a consolidação de Samuel, a garimpagem manual de ouro, cassiterita, entre outras coisas.

Vejamos a seguir:
Enviado Sr. Dr. José Sarney
D.O. Presidente da República Federativa do Brasil
Brasília — DF

Senhor Presidente,
Neste quase final do século XX, as portas de um novo milênio, surgem cada vez mais fortes, campanhas para a preservação da Memória Nacional, porém constantemente poderíamos também, sem as deficiências campanhas pela memória dos homens no sentido do desenvolvimento, do amor ao próximo, do cumprimento de suas palavras, para o bem do país brasileiro, no seu todo, especialmente das fronteiras do País, como forma do seu sustento.

Neste documento, o empresário está presente, como sempre esteve e, mais uma vez, como em todas as grandes momentos da História Nacional, ajudando, construindo, relatando... nunca, porém, sendo omissos, no entanto e sobretudo, buscando ser ouvido na participação das decisões do Governo. O instante é próprio e a sentença já foi lançada pelas crianças da Nova República.

Restam-nos agora cumprirmos as promessas de cetero, juntamente com a de hoje para construirmos o Brasil que todos nós pensamos e queremos.

No entanto, quando os meios de comunicação acendem o mundo com suas informações instantâneas, parecemos que em nosso meio elas são despretensivas, sequências e pontos em condições precárias, um descompromisso no sentido da integração, da integração e do bem comum.

Lamentamos dizer a V. Excelência, que a nossa Rondônia, terra que comprou a desenvolvimento ao tempo do Salitão da Bacia, durante os albos da Segunda Guerra Mundial, e para que os Aliados obtivessem a matéria-prima e conseguissem vencer o mundo nazifascista que en-

tra ameaçava a dignidade humana, sem contarmos com os benefícios da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré — a Ferrovia do Diabo — cujos dormentes representam, em igual quantidade, o mesmo número de mortos na sua construção, do longo da História para que pudéssemos cumprir o Tratado de Petrópolis, até hoje não levado a efeito integralmente, para nossa vergonha.

Nosso Estado Senhor Presidente, não só pela visão geográfica, mas pelas suas próprias características e realidades do seu povo, que tem origem em todos os Estados irmãos, para nós, mesmo em suas circunstâncias e climas sociais diversos, escreve diferentemente a história de que sonhámos sem que se nos leve em conta os homens e especialmente os empresários, que fizeram ou heritaram o passado longínquo ou recente.

O Empresariado de Rondônia teme a desconhecida das obras e a paralisação do desenvolvimento estadual, tem a falta de energia, não necessita a nossa consolidação econômica, pois já se fala em desativar o controle da Hidrelétrica de Samuel; o Empresariado teme, como já se tem provado através dos anos, que não se cumpriu o Tratado de Petrópolis, tornando inútil o trabalho do eterno Rio do Rio Branco; o Empresariado está aflito porque já não se fala mais em abrir áreas de garimpo, nem em dar-se oportunidades para o surgimento de pequenas mineração regionais, cuja distorção, como sacrifício à Lei, sempre fica exposta no cumprimento de uma legislação Portaria do Ministério das Minas e Energia, que impede o exercício regular da produção da Garimpagem — o Empresariado teme Senhor Presidente, por indumento fático e muito mais pela nossa querida cidade de Guajará-Mirim, que ora está aliada, sofrendo humilhação, vivendo sob o olhar da cidade e da comunidade pública; sem estudos, o Empresariado tem também, em qualidade de condições, pelo valoroso Estado do Acre, baluarte que foi de tanta glória e conquistas de Plácido de Castro para o Brasil.

O Empresariado teme, Senhor Presidente, que o Estado de Rondônia, seja se abalar de uma economia local, de um comércio primitivo dependente, tempo poder transferir tecnologia e liberdade no seu lado essencial ao equilíbrio de uma balança comercial, uma vez que não se energia suficiente na própria indústria, como se pretende a estabilidade.

não podendo industrializar seu Estado, bem como tornar a agricultura e a pecuária mais humanas. O Empresariado, Senhor Presidente, teme a recessão e o desaparecimento do aço circulante, que fatalmente levará ao caos absoluto esta terra, com o risco de não cumprirmos ou eliminarmos o que se começou, além das promessas feitas.

Desta maneira, o Empresariado do Estado de Rondônia, vem até V. Excelência, Presidente de todos nós brasileiros, que pretende olhar e ver, indistintamente, todos os Estados do País, dando soluções aos seus problemas, no caso fazemos em uníssono, nosso pedido sobre, como proposta e súmula:

1. Pretendemos a honra de cumprir o Tratado de Petrópolis, da responsabilidade Federal, dando ajuda aos Povos Andinos, ao Atlântico, entregando passagens por Abunã e Guajará-Mirim, integrando o Estado do Acre ao resto do País, ligando-o ao Estado de Rondônia e do; na qualidade da Pan Americana.

2. Propagando pela continuidade das Obras da Hidrelétrica de Samuel, para que não haja, sob qualquer hipótese, o menor sistema de paralisação, e pelo contrário, seja apreendida a sua conclusão.

3. Pretendemos que áreas de Garimpagem manual sejam abertas e que se permita o estabelecimento de pequenas e pequenas Empresas de Mineração, bem como seja implementada a Indústria de Máquinas, Equipamentos e Apetrechos pertencentes à exploração dos produtos minerais do Estado.

Por fim, propomos a V. Excelência, como aspecto geral, que a classe empresarial do Estado de Rondônia, manifestará também o seu apoio ao Governo Federal para que se promova o saneamento do Setor Público, retorno do Estado, as suas funções principais, a queda das taxas de juros, a contenção da inflação e a retomada do desenvolvimento, para que o Brasil, e em particular este Estado de Rondônia, sejam capazes de oferecerem mais empregos e mais riquezas, com mais justiça social ao nosso Povo.

Certo, Senhor Presidente, que os nossos planos são justos e pela reconstrução da nossa economia e futura confiança no Governo de V. Excelência, que tornará real as nossas aspirações.

Luiz Malheiros Tourinho
Presidente da Associação Comercial de Rondônia

[illegible]

Greves contra a democracia

As categorias trabalhadoras que se encontram em greve, tanto as permitidas pela lei como as que a infringem, por se tratar de serviço de utilidade pública, estão usando de um direito democrático, mas ao mesmo tempo atacam, perdendo a plenitude da democracia, com a progressiva eliminação das entraves e barreiras criados pelo autoritarismo militar, e já o Governo se defende com a incompreensão e o acodamento de reivindicações que vão além dos salários, limite natural das

greves, com propostas em que a ninguém é difícil perceber a visão política dos agitadores. O presidente José Sarney, com espírito de tolerância e justo entendimento da democracia, tem afirmado o respeito do seu Governo pelo direito democrático da greve, ao mesmo tempo que adverte que não serão tolerados atos de violência, como tem acontecido em São Paulo, com ocupação de fábricas e a intolerância dos piquetes impedindo que os operários que desejam trabalhar, continuem a fazê-lo.

Fechar os olhos a semelhantes transgressões valerá tanto como dar incentivo à desordem como se sabe a um revolucionário que leva finalmente ao caos social.

Temos a experiência, muito triste, do que aconteceu no Governo do presidente João Goulart, quando ele próprio não apenas aceitava os movimentos políticos que se mantinham pela pressão das armas, como no íntimo os estimulava, visando à criação da república sindicalista que era um dos seus sonhos.

Tal era o clima de anarquia que os multidos vieram às praças públicas e às ruas no Rio, em São Paulo e em outras grandes cidades do País, exigindo a intervenção das Forças Armadas, última esperança de que se restabelecesse a ordem que o Governo se mostra incapaz de manter.

Estamos ainda, tristemente longe daquelas balbúrdias de irresponsáveis que ocupavam os cargos mais elevados do Governo.

Hoje isso não pode ser

acumulado de confusão com o desordem.

Mas se não agir, com prudência e eficácia, tal como o está fazendo o presidente Sarney, o ambiente já carregado de electricidade poderá converter-se em tormenta, quando se tornarem necessárias e inevitáveis medidas energéticas de proteção da sociedade contra os que a perturbam, indiferentes por egoísmo e cegueira, ao mal que estão produzindo.

Não se pensa em retrocesso,

mas já há motivos serios para ter em mente a possibilidade de que a redemocratização venha a deter-se.

O Partido Social proposto por Tancredino Neves e de cuja realização Sarney e agora o fadado, está sendo esquivado ou postergado e, portanto, pelas greves de categorias, algumas das quais são altamente remuneradas e cujas reivindicações se atinham a condições no País e às empresas particulares condições de falência.

Governo de Mato Grosso quer dois pólos siderúrgicos

Campo Grande — Para aproveitamento da sua reserva mineral de ferro e manganês e de sua riqueza florestal que se encontra com abundância por todo o Estado, o Governo de Mato Grosso do Sul está propondo a criação de dois pólos siderúrgicos no Estado. Um em Corumbá, fronteira com a Bolívia, que receberia o carvão do maciço florestal de Três Lagoas, através da Ferrovia Noroeste do Brasil estrategicamente bem localizada no Estado, e outros em Três Lagoas, rica em energia (de ferro para a Usina de Jupiá, recebendo o minério da Corumbá pela ferrovia).

fazem parte dos planos da Secretaria de Planejamento para o Desenvolvimento Regional, a partir dos Recursos naturais que dispõe o Estado. Corumbá concentra sozinho 50 por cento das reservas de manganês do Brasil e grande parte dos depósitos de minérios de ferro, sendo a terceira maior reserva brasileira dessas minerais. Além disso, o Estado possui rochas calcárias (calcários e dolomíticas) abundantes na região da Miranda, Bodoquena e Borão. Diamantes e garimpo no rio Taquari, Taquari e Aquidauana e depósitos de diatomita na região de Apureti, da do Taboão, em sendo pesquisados para aproveitamento.



Alusão, provocada pela infecção das vias respiratórias, é uma das sequelas da gripe, para a qual pouco adiantam injeções, cama e vitamina C. A interferona ajuda mais



GRIPE

Ao invés de "vitamina C e cama", zinco, interferona e alegria

Dr. D. Capozzolo

recuperação tão rápida.

No momento em que todos reclamam do surto de gripe que se alastra recentemente, e que de tão popular já até recebeu o nome de "nova gripe", vale a pena lembrar que a gripe é uma doença viral.

Zinco, interferona e alegria de viver podem ser acrescentados à tradicional receita de "vitamina C e cama". Os três substituem com mais eficácia esta última, por uma armadilha resmido com amigos.

Embora não seja muito popular, o zinco é um elemento indispensável para o fortalecimento do sistema imunológico. Sem ele, os glóbulos brancos agem de forma ineficiente e a infecção não é combatida. Além dessa propriedade, pesquisadores descobriram que pequenas doses de zinco dissolvidas na boca podem exercer um efeito direto sobre a duração da gripe.

Tudo começou quando um médico francês decidiu dar comprimidos de zinco para sua filha que sofria de leucemia, na esperança de fortalecer seu sistema imunológico. A criança era tão saudável que freqüentemente se divertia no jardim. Neufoma mudança superficial havia ocorrido no estado de saúde da pequena paciente, ela não mais sofria de engasgos, um hábito de 10 mg de zinco, colapsou na boca e a criança desapareceu naturalmente. Para surpresa de seu pai, mesmo todos os sintomas da gripe desapareceram em questão de horas.

Desde essa constatação, pesquisadores do Clayton Foundation Biochemical Institute de Austin, Texas, montaram um grupo de voluntários e passaram a estudar os efeitos das pastilhas de zinco sobre os sintomas de gripe e resfriado. Noventa e cinco pessoas grávidas concordaram em participar da experiência. A gripe e os sintomas das pastilhas de zinco de zinco foram ministrados um placebo. Cada um dos voluntários respirou cuidadosamente o comprimido de zinco, regularmente durante uma semana.

O resultado foi entusiasmante. Os grupos que consumiram pastilhas de zinco, um considerável número representaram mais sintomas de gripe em questão de tempo. Em apenas um dia, um quinto destes voluntários estava totalmente recuperado. Em comparação, nenhum dos voluntários que receberam apenas o placebo apresentou um quadro de

recuperação tão rápida. Os pesquisadores constataram, porém, que os comprimidos de zinco só eram eficazes na cura da gripe quando lentamente dissolvidos na boca, e não engolidos inteiros. A provável explicação para isso é que os íons do zinco tentam que entram em contato direto com o vírus alojado no aparelho respiratório.

A própria célula, sob o ataque de vírus, produz interferona

Os estudos continuam e os médicos norteamericanos acreditam que, uma vez descoberto matematicamente como o zinco age sobre o vírus da gripe para inibi-lo e o destruir, a em que quantidade e com que frequência ele deve ser ministrado exatamente, um grande estudo será está sendo planejado na tentativa de gripe e resfriados. Os especialistas também estudam os caminhos certos da cura desses dois males, mas admitem que não encontraram nenhuma evidência de propriedades preventivas. Por outro lado, não descartam totalmente a hipótese de que uma dieta rica em zinco torne as pessoas menos propensas a contrair gripes e resfriados.

Vitamina C e interferona são também duas grandes armas contra o vírus da gripe. Muitos se tem dito sobre a importância da interferona e sua comercialização, e isto nos faz esquecer que ela é uma substância natural que nos protege 24 horas por dia.

Sempre que uma célula saudável é atacada por um vírus, ela própria produz interferona e passa a "divulgar" em todas as direções, como se fosse um soldado alertando os outros vizinhos do perigo iminente.

A partir do momento em que uma célula é atacada pela interferona, torna-se incapaz de fazer aquilo que o vírus mais deseja, ou seja, transformar seu nucleolus numa fábrica de vírus. Uma célula imuneada pela interferona pode vir a ser invadida por um vírus, mas este não se multiplicará.

Todas as células têm expe-

riência de produzir interferona, mas nós podemos estimular essa capacidade através do consumo de vitamina C. Experiências realizadas na Health Sciences University de Oxford demonstraram que os ratos que tomam uma quantidade moderada de vitamina C, tinham um grau muito mais elevado de interferona no sangue do que seus semelhantes que não haviam recebido doses extras desta vitamina.

Muitas pessoas ficam surpresas ao saberem que nunca ouviram falar sobre a propagação do vírus da gripe e a febre.

O vírus da gripe tem a capacidade de elevar a temperatura do corpo humano. O interior do nosso corpo é muito quente para ele, mas as náruas, freqüentemente resfriadas pela inspiração de ar, são locais perfeitos. Todavia, quando aquecidas pela febre, as náruas também tornam-se locais para o "inimigo".

A febre tem um mecanismo próprio. Quando o vírus ou bactérias invadem o organismo, os glóbulos brancos respondem pela manutenção libertando uma proteína chamada pirógeno, que em grego significa "produtor de calor". O pirógeno estimula o cérebro no sentido de aumentar a temperatura do corpo e experiências realizadas com animais mostraram que, na medida em que a temperatura do corpo sobe, as células das náruas também diminuem.

Todavia, a febre é uma manifestação de difícil controle, portanto muitos métodos de controle da febre e a náruas devem ser usados. Um banho quente seguido da ingestão de uma bebida também aquecida é uma providência tradicionalmente efetiva. Inalar vapor de água quente também é aconselhável.

O exercício físico ajuda a melhorar o aquecimento mais natural. Certos pesquisadores afirmam que a prática regular de exercícios promove a liberação de pirógeno, que mantém alta a temperatura do corpo durante vários horas após o término da febre.

Mas, na guerra contra os vírus, os vírus não são apenas os inimigos, mas também os aliados. Os vírus, por exemplo, são capazes de destruir células saudáveis e de causar doenças. Portanto, devemos ter cuidado com os vírus que estão ao nosso redor, mas também devemos ter cuidado com os vírus que estão dentro de nós.

Na última semana, a gripe e a febre foram os temas mais discutidos em um encontro de especialistas em doenças respiratórias.

correlação dos fatores emocionais e a intensidade e frequência de suas gripes. Seria mais forte a gripe em um homem que acabara de ter uma desilusão amorosa, ou mais branda em outro que recém conquistara um cargo muito almejado? Os resultados do estudo tendem para o positivo, mas não foram obtidas provas suficientes para uma afirmação categórica.

Para sanar a dúvida que ainda perdurava, recrutaram 52 voluntários de ambos os sexos numa faixa de idade entre 18 e 49 anos. Cada um foi submetido a uma bateria de testes psicológicos e psicológicos de suas personalidades foram estudadas. Depois de analisado o grau de introversão e extroversão de cada um, se eles tinham amigos ou eram solitários e, como vinham ocupando seus momentos de lazer, foi-lhes proposto o "sacrifício" final: contrair uma gripe.

Os voluntários, colocados em "se dessem gripe". Foram, então, inoculados com um vírus de gripe comum e hospitalizados por 10 dias para rigorosa observação.

A presença de vírus no muco nasal foi cuidadosamente avaliada, bem como o número de episódios de tosse e de espirros, a duração da gripe e a quantidade de lençóis de papel usada pelos voluntários.

A solidão e as emoções tiram muito da resistência do organismo

As pessoas de personalidade "tipo A" — compulsivamente orientadas no sentido de realizações difíceis e que vivem em constante estado de tensão — são mais propensas a infecções nas vias respiratórias do que as de personalidade "tipo B", que encaram a vida de forma menos radical.

Na Universidade de Colorado, 30 alunos do "tipo A" e 30 do "tipo B" foram levados a recapitular quantas vezes haviam sido vítimas de gripe no ano anterior. Os do "tipo A" concluíram que tiveram gripes muito mais vezes do que os do "tipo B" e muito mais vezes do que a de seus companheiros do outro grupo.

alta e, conseqüentemente, picos infecciosos.

A solidão e o "stress" contribuem para enfraquecer nossa resistência às infecções.

Na Ohio State University, um grupo de pesquisadores realizou um estudo de que o "stress" "excita" o vírus da herpes.

De posse de três amostras de sangue, colhidos de um grupo de 49 estudantes de medicina, determinaram a taxa de anticorpos do vírus da herpes no sangue de cada um. As amostras foram tiradas um mês antes das provas finais, no primeiro dia de testes, e durante a primeira semana após as provas escolares. Adicionalmente, os estudantes foram também analisados quanto ao grau de solidão de cada um.

A análise revelou que os da herpes era muito mais abundante após as provas, quando os estudantes em contravenção relaxados. E aqueles mais solitários eram portadores de um grau de resistência muito inferior ao de seus colegas mais sociáveis.

Numa experiência bem semelhante, também feita em Ohio, um grupo de 30 residentes de uma casa de repouso foi dividido em três. Dez receberam aulas de relaxamento, dez receberam um treinamento de "comunitário social" individual, e os restantes não tiveram nenhum contato com os pesquisadores.

Os que aprenderam a relaxar foram "brindados" com um aumento de 32% de seus glóbulos brancos. Os que tiveram contato social "ganham" 18%. E os dez que não tiveram contato com os pesquisadores "perderam" 6% de seus glóbulos brancos e apresentaram características de menor resistência ao vírus da herpes.

As pessoas de personalidade "tipo A" — compulsivamente orientadas no sentido de realizações difíceis e que vivem em constante estado de tensão — são mais propensas a infecções nas vias respiratórias do que as de personalidade "tipo B", que encaram a vida de forma menos radical.

Na Universidade de Colorado, 30 alunos do "tipo A" e 30 do "tipo B" foram levados a recapitular quantas vezes haviam sido vítimas de gripe no ano anterior. Os do "tipo A" concluíram que tiveram gripes muito mais vezes do que os do "tipo B" e muito mais vezes do que a de seus companheiros do outro grupo.

(Tradução de Tatiana Leão)

INTERESSES SUECOS

O primeiro projeto, tem interesse sueco, está pronto para aprovação e objetiva a exploração aproveitamento da hidrovia dos rios Paraguai e da Prata. O segundo terá sua produção destinada ao consumo interno, principalmente para São Paulo.

Os pólos siderúrgicos



LOTEAMENTOS

JARDIM ELDORADO I
JARDIM ELDORADO II

Geraldo Barros — Comércio de Imóveis Ltda., convide os adquirentes dos lotes dos loteamentos acima referidos, a compararem "urgente" à rua Afonso Pena, n° 48 — 1° andar, para resolver assunto do seu interesse.

(21, 22)

EMPREGOS

Prezados de moças e rapazes de boa aparência com conhecimento em contabilidade e livros fiscais, os interessados deverão tratar com Sr. Walfrido no escritório comercial.

(salário a combinar).

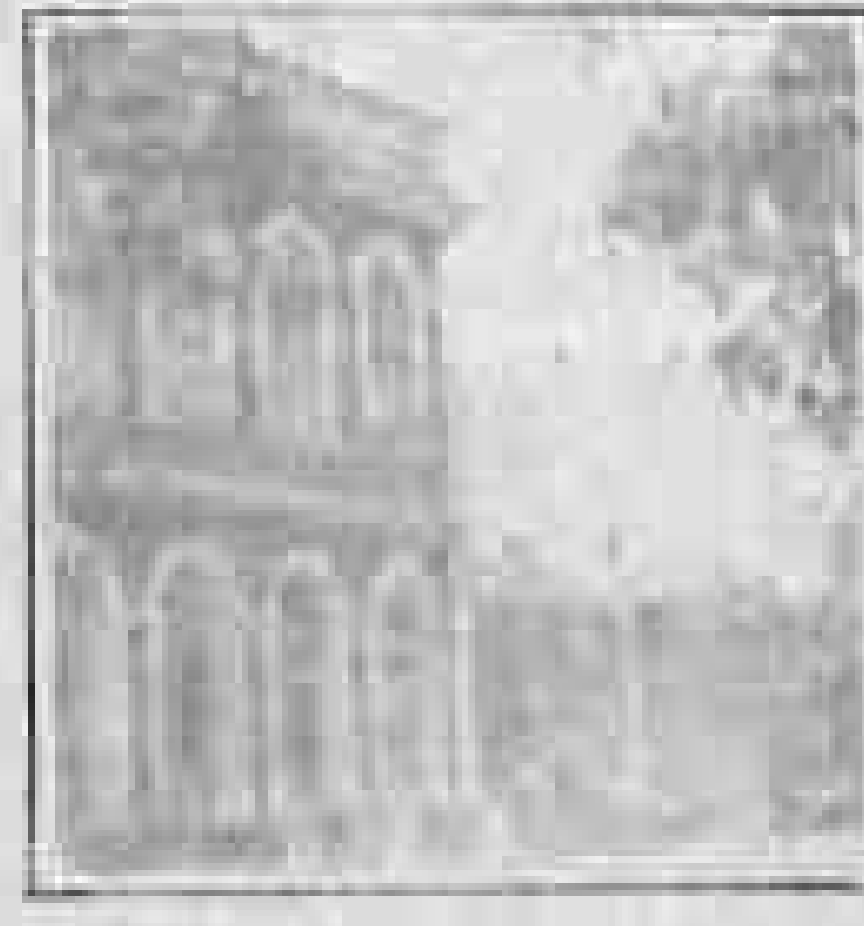
Av. Brasília, 2400.

(18, 21 e 22)



late Clube de Rondônia
EMBARQUE NESSE REQUINTE

Informações : 221-4789

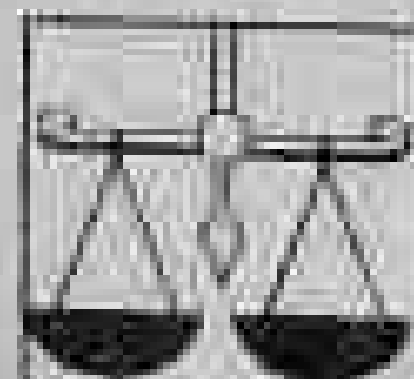


Para você usufruir das vantagens do Sistema ASOACE, dirija-se a uma de nossas Agências.

HOROSCÓPO



ARIES: (de 21/03 a 20/04) Regente: Marte — O Sol está entrando na sua 1ª casa, que simboliza a comunicação e a iniciativa, a escrita e a fala, e também o próximo, os irmãos, parentes e pessoas vizinhas. É um período favorável para os estudos e a aprendizagem em geral. Também é hora de realizar e buscar um pouco, ser otimista e sorridente.



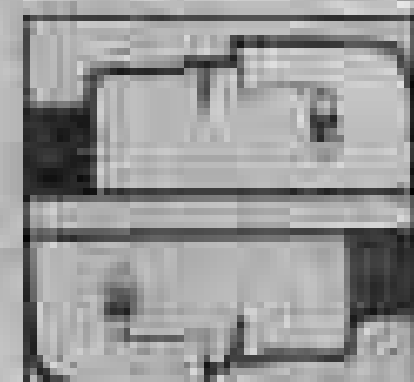
LIBRA: (de 23/08 a 22/09) Regente: Vênus — O Sol está entrando na sua 7ª casa, que simboliza a religião, a moral, a necessidade de crescer espiritualmente, idealismo, e pensamento abstrato, a Justiça, as grandes viagens, a filosofia e o estudo de valores individuais. É também relacionada com a inteligência e senso de humor.



TAURO: (de 21/04 a 20/05) Regente: Vênus — O Sol está entrando na sua 2ª casa, que simboliza os bens materiais, as propriedades, o dinheiro, e tudo o mais que uma pessoa se dedica para viver. Há uma tendência a relacionar com prazer e conforto. Período favorável para compras e vendas.



ESCORPIÃO: (de 23/10 a 21/11) Regente: Marte — O Sol está entrando na sua 8ª casa, que simboliza a morte, as doenças, o fim para um novo começo, o sexo e as forças vitais que habilitam o interior da matéria. Há a matéria que está oculta sob as manifestações. Ela é a vez sua volta a divindade.



GÊMEOS: (de 21/01 a 19/02) Regente: Mercúrio — O Sol está entrando na sua 3ª casa, que simboliza a personalidade, as tendências pessoais, trazendo a sua atenção para o mesmo. Há uma tendência a observar como tem tratado a si e aos outros. Verifique se as suas ações têm sido um reflexo do seu interior.



SAGITÁRIO: (de 22/11 a 21/12) Regente: Júpiter — O Sol está entrando na sua 9ª casa, que simboliza tudo o que se refere ao futuro, ao cumprimento de desejos de qualquer ser humano. A energia desta casa nos leva a buscar o que nos é imposto, a procurar no outro aquilo que não temos. Há ligação com o casamento e as associações em geral.



CÂNCER: (de 21/06 a 20/07) Regente: Lua — O Sol está entrando na sua 4ª casa, que simboliza o lar, as dificuldades que se encontram na vida para serem superadas, visando ao aprimoramento e purificação. É o chamado "interiorizar". Há uma tendência a humildade, que a admiração às leis naturais.



CAPRICÓRNIO: (de 22/12 a 20/01) Regente: Saturno — O Sol está entrando na sua 10ª casa, que simboliza as obrigações, as responsabilidades do dia-a-dia, as atividades de trabalho. Apreensão a dar valor ao empenhamento de pequenas ações que resultam numa obra completa. Há uma tendência a mente e corpo, trabalho e ação.



LEÃO: (de 21/07 a 20/08) Regente: Sol — O Sol está entrando na sua 5ª casa, que simboliza a aparência, o parentesco próximo, o futuro, os amigos, a liberdade, o desperdício e a portabilidade. Lembra-se de que o futuro ainda não existe, portanto, não sabe qualquer possibilidade. Tudo pode acontecer.



AQUÁRIO: (de 21/01 a 19/02) Regente: Urano — O Sol está entrando na sua 11ª casa, que simboliza as amizades, a capacidade de criação, momentos em que somos mais parecidos com a divindade que nos inspira. É a casa relacionada com o amor, o ato de criação que dá sentido à vida através do prazer e felicidade.



VRGO: (de 23/08 a 22/09) Regente: Mercúrio — O Sol está entrando na sua 6ª casa, que simboliza a manutenção que exigimos pelo nosso mundo e realidade na vida. Representa a nossa obra, o que vai deixar de nós no mundo, após a nossa partida. De uma certa forma, vivemos enquanto viver a nossa obra.



PEIXES: (de 20/02 a 19/03) Regente: Netuno — O Sol está entrando na sua 12ª casa, que simboliza a lei, a segurança, a tradição, a lei materna, a vida doméstica, a mãe, os hábitos e o estado de conservação. É a época do ano em que você mais precisa estar protegido e acolhido.

Mensagem a comunidade

Justas nas análises novas sentenças e encerraram em nós sobre a chance de humildade do aprender. Constatamos as injustas encerraram nossa paciência em compreender até a incorporeidade e a possibilidade em nós marcas indelével que nos tornaram espiritualmente.

O sol de tudo isso, não há dúvida, foi possível. Temos a consciência histórica que o que não acontece de bom dentro um indivíduo com todas as possibilidades humanas, dentro da condição física. Algumas até não se pode afirmar culpados porque são manifestações próprias de vida de um hospital. Como podemos aceitar a existência de cura que não seja logo e da morte que nos venham. As questões surgiram e não, pacientemente, quando possível, tentamos dirimir as lutas e as últimas consequências a humanidade da vida. Quando vemos pessoas que vivem com as condições que gostamos que fossem melhores, mas há aqueles que precisam ser pagos. E foram. Não se admite presenças apáticas quando está em jogo a inteligência maior da existência, que em condições, não podemos a servir.

Não seria de bom efeito, aqui, por ter os princípios de medicina, falar, sem detalhes tudo que nos envolve e nos inspira no decorrer desta gestão. Alguns aspectos, obviamente, precisam ser relatados porque não ficamos expostos a observação mais direta da comunidade local. Há de se dizer as condições das condições, objetivos das condições, e estas, não se pode negar, representam um compromisso com a existência médica-hospitalar em nossa rede. Para se chegar a isso, alguns caminhos precisam ser trilhados. E deles vamos agir.

Justas poderíamos chegar ao estado de existência médica que chegamos com o apoio do Hospital de Base, ao não priorizarmos esta questão básica e considerarmos as condições funcionais de suas responsabilidades e o enfoque terapêutico de nossos doentes.

Nossa preocupação não se detém somente na potencialidade de trabalho e na desatualização técnica o trabalho. Um hospital, aqui, espírito humanizado. Apesar das condições de vida que podemos e devemos com condições aquelas que não aceitamos, esta falta de desenvolvimento a base política da arte de curar. Procuramos, inclusive, transmitir esta necessidade de humanização, não do próprio ambiente, hospitalar, mas do ambiente, visando com melhores condições de ainda aliando espaço para o fazer e a terapia ocupacional.

O aspecto técnico com o advento do Hospital de Base deu a sua parte, mais do que a importância. As práticas e técnicas, instituições que o sustentaram, foram lugar a uma estrutura bem montada com equipamentos e medicamentos, que solucionaram problemas que antes só podiam ser resolvidos em outros centros. Com isso ganharam além da população, as próprias instituições e parcerias que sustentaram novas possibilidades de aprimoramento profissional. O estímulo a

comercialização científica foi catalisado pela nossa Centro de Estudos, que promoveu diversos eventos espalhando, melhorar sempre o padrão de nossos profissionais. Para divulgar a produção científica de nosso corpo clínico e registar o progresso da medicina local, foi publicado o Jornal do HCB. Nos últimos meses, editamos e divulgamos sobre fatos com o objetivo de esclarecer a comunidade sobre o próprio hospital, hábitos acadêmicos e preventivos.

Dentro do enfoque terapêutico que damos ao atendimento de nossos pacientes não esquecemos a assistência religiosa. Desde os primeiros dias de nossa administração procuramos intensificar a participação de ministros religiosos nos "tratamentos" de nossos enfermos. Eles nos auxiliaram e auxiliam a dar conforto e dar força espiritual. Encargamos a HCB com uma tarefa importante: reunir e manter a presença de religiosos entre nós.

É um privilégio do Hospital de Base cumprir sua missão de servir a nossa povo. Esperamos que possam sempre lembrar a importância da saúde que, mesmo no governo e na administração, sempre tenham que ter a paciência e a seriedade que devemos para, com o tempo, as mudanças e as mudanças, que evoluam a dia a dia de uma instituição que existe de nossa hospital. Deles aqui designados a missão de na comunidade de todos que estão ligados, o trabalho social para que mantenham o trabalho acadêmico, nesta unidade hospitalar, compatível com a realidade das nossas condições.

Para concluir, quero agradecer ao nosso graduado e mais famílias de nossa rede, colaboradores, nossa grande missão de implantar e conduzir, as direções do Hospital de Base, nossa 2ª e 3ª gestão. Sem essa colaboração, não seria possível conduzir com segurança esta rede que sempre em nós, nós, nós.

Nossa particular agradecimento, aos colegas médicos que sustentaram, nossa estrutura. O nosso apoio neste momento de justas revitalizações.

Obrigado à imprensa que tem apoio nos dias. O direito de esclarecer a comunidade sobre as ocorrências não sempre agradável, mas não, nunca, não, não.

Obrigado à comunidade que mesmo na hora da dor, mantém nos nossos projetos e que tem a visão que, quando não há algum membro de nossa equipe, não.

Obrigado aos políticos, que se detêm do bem-estar comum, foram benéficos em suas críticas. Agradecemos as instituições de apoio que sempre nos defendem. Temos convicção que de todos os pontos de dignidade de representantes do povo.

O nosso agradecimento pessoal ao corpo de funcionários por ter nos dado esta grande oportunidade de termos visto e estar juntos, ainda que, mesmo mais na nossa compreensão, do nosso carinho e de nosso espírito humanitário, que de nossos condições.

VINÍCIO MOURA

FARMACIAS DE PLANTÃO

DROGAS MIDA 1 Av. 7 de Setembro com Campos Sales
DROGARIA RONDON — Rua da Prata n.º 107 G-15

LEIA E ASSINE

Alto Madeira

MARCOS E LENINHO



DE CADA UM SEGUNDO SUA CAPACIDADE A CADA UM SEGUNDO SUA NECESSIDADE.

GARÇON!

AGUENTA MAIS UMA?

C-L-A-R-O!

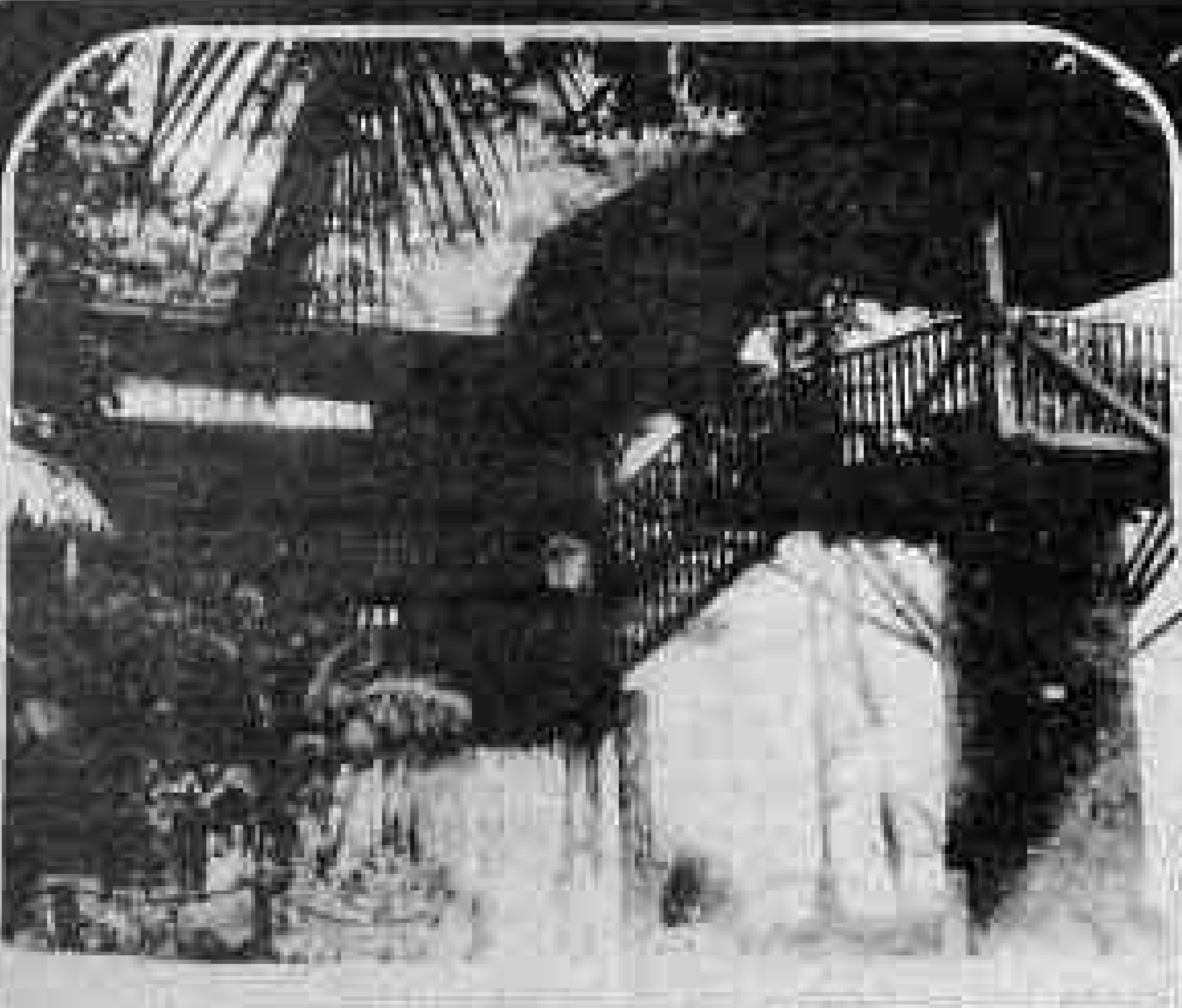
XISTO



NÃO SÓ TEM CAPACIDADE COMO TEM NECESSIDADE

CARAVELA DO MADEIRA

Cardápio de primeira qualidade, com pratos regionais e sofisticados. Música ambiente ao vivo, com ótimos profissionais de piano, pianola, órgão elétrico e saxofone. CARAVELA DO MADEIRA, o maior e o melhor ambiente da cidade no ramo de restaurante.
Vinhos — Whiskis — Cervejas — Aperitivos — Refrigerantes. Início da rua Calama, as margens do majestoso rio Madeira.



Venha curtir um restaurante de primeira em local agradável da margem do Rio Madeira. Ambiente arejado e refrigerado, pela abundante vegetação. Local ideal para banquetes e recepções refinadas, com acomodação para 300 pessoas sentadas confortavelmente.

PIZZARIA E CHURRASCARIA RODA VIVA



PARA ALMOÇO

Churrasco rodízio acompanhado de feijão tropeiro, pernil e costela de tambaqui.

A noite: 10 anos de tradição em pizzas.

Além do serviço de entregas a domicílio para churrasco e pizza.

Pizzaria e Churrascaria Roda Viva

Rua Duque de Caxias esquina de Gonçalves Dias.
Fones: 221-6866 e 221-8348.

Funcionários têm 100 do INPC

Brasília — O Ministro da Administração, Aloísio Alves, disse que o índice de reajuste do Funcionário Público não será inferior aos 100 por cento do INPC. O ministro disse ainda que o aumento será único para todas as categorias profissionais, já que o reajuste diferenciado poderia atrasar o pagamento de julho.

O Ministro da Administração recebeu ontem a visita do Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles. Aloísio Alves aprovou a reunião para tratar os estudos referentes à reforma administrativa e ao próximo reajuste salarial. De acordo com Aloísio Alves, Dornelles gostou da forma de como o Ministério da Administração está encaminhando esses estudos. Discutiram também a concessão do 15º salário aos funcionários públicos estatutários.

Até o próximo dia 10 o percentual de reajuste do Funcionário Público será definido. O ministro Aloísio Alves deseja do conhecimento um reajuste diferenciado porque os estudos seriam diferenciados e poderiam atrasar o pagamento do mês de julho. O ministro descartou também a possibilidade de aplicar a simetralidade já no próximo reajuste.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Pedese a quem encontrou ou encontrar os documentos de MARCOS ANTONIO DO NASCIMENTO SOTER (Carteira de Identidade, Carteira Funcional do Jornal ALTO MADEIRA e de sócio do Petróleo) e favor de entregá-los na redação deste jornal, ou comunicar pelo tel. nos 221-3977 e 221-3789.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O Presidente da Comissão de Processo Disciplinar nº 01/85-SP/DPE/RO, constituída pela Portaria nº 03/85-SP/DPE/RO, publicada no BS Nº 000, de 16-03-85, FAZ SABER, Que MARCO ROBERTO DOS ANJOS, Delegado de Polícia Federal, matrícula nº 2.416-812, lotado na Delegacia de Polícia Federal de J. Paranaíba/RO, estando atualmente em lugar incerto e não subido, fica notificado de que foi instaurado no dia 20-03-85, o Processo Disciplinar nº 01/85-SP/DPE/RO, instaurado pelo Sr. Superintendente Regional do DPE no Estado de Rondônia, através da Portaria representada no qual figura como acusado, emitiu-se, através dele, que poderá acompanhar por si ou por Procurador devidamente constituído, e todos os atos e diligências a serem praticadas pela Comissão, a qual encontra-se reunida na Sede da Delegacia de Polícia Federal de J. Paranaíba em dias úteis e horário normal de expediente. Devido à ausência desta cidade de J. Paranaíba, Estado de Rondônia, nos dias 21 e 22 do mês de maio de mil novecentos e oitenta e cinco. Eu José Antonio de Moura Filho, Secretário, o designo e substituo. Udoir de Alvarenga Martins — Presidente.

VEÍCULOS

Cargo para as estradas e cidades brasileiras

O modelo 15 t, peso bruto total, é o maior da linha Cargo. O modelo 15 t, peso bruto total, é o maior da linha Cargo. O modelo 15 t, peso bruto total, é o maior da linha Cargo.



O modelo de 15 t, peso bruto total, é o maior da linha Cargo

O Cargo é um veículo de peso médio, projetado pela engenharia brasileira da empresa, que aplica toda sua experiência técnica na área de veículos comerciais, para criar um veículo de qualidade e inovar em modernização tecnológica.

Atualmente, o Cargo está oferecendo versões de 11, 13 e 15 toneladas (desempenho, 22 cv), com motor diesel 6,6 litros, 6 cilindros, de injeção

natural ou turbo, além do motor MWM 4,9 litros. O projeto do motor diesel é baseado de veículos tradicionais, porém adaptado para garantir sua longevidade — de 100 mil km, de acordo com a empresa, dependendo da manutenção adequada em termos de quatro milhas de motor diesel produzidos por cada litro de óleo.

O Cargo tem cabine avançada e linhas aerodinâmicas, com

ventos ascendentes e horizontais para proporcionar ao motorista um bom conforto. Destaca-se pela facilidade de localização dos controles, instrumentos de rápida leitura e visibilidade excepcional para os veículos de sua classe. Bom nível de desempenho, versatilidade e facilidade de manutenção, resultado da perfeita combinação da cabine com o chassi, garantindo assim ao motorista boas condições de viagem na cidade ou estrada.

Sulam apresenta cabine dupla em sua nova versão

Após o lançamento da Sulam, apresentando as versões cabine dupla e Super Chevrolet, a Sulam apresenta agora um modelo, sua versão cabine dupla para a linha Ford.

O modelo a se manter no mercado de cabine dupla, a Sulam 4x4, mantém a mesma estrutura básica, com motor diesel 6,6 litros, 6 cilindros, de injeção natural ou turbo, além do motor MWM 4,9 litros. O projeto do motor diesel é baseado de veículos tradicionais, porém adaptado para garantir sua longevidade — de 100 mil km, de acordo com a empresa, dependendo da manutenção adequada em termos de quatro milhas de motor diesel produzidos por cada litro de óleo.

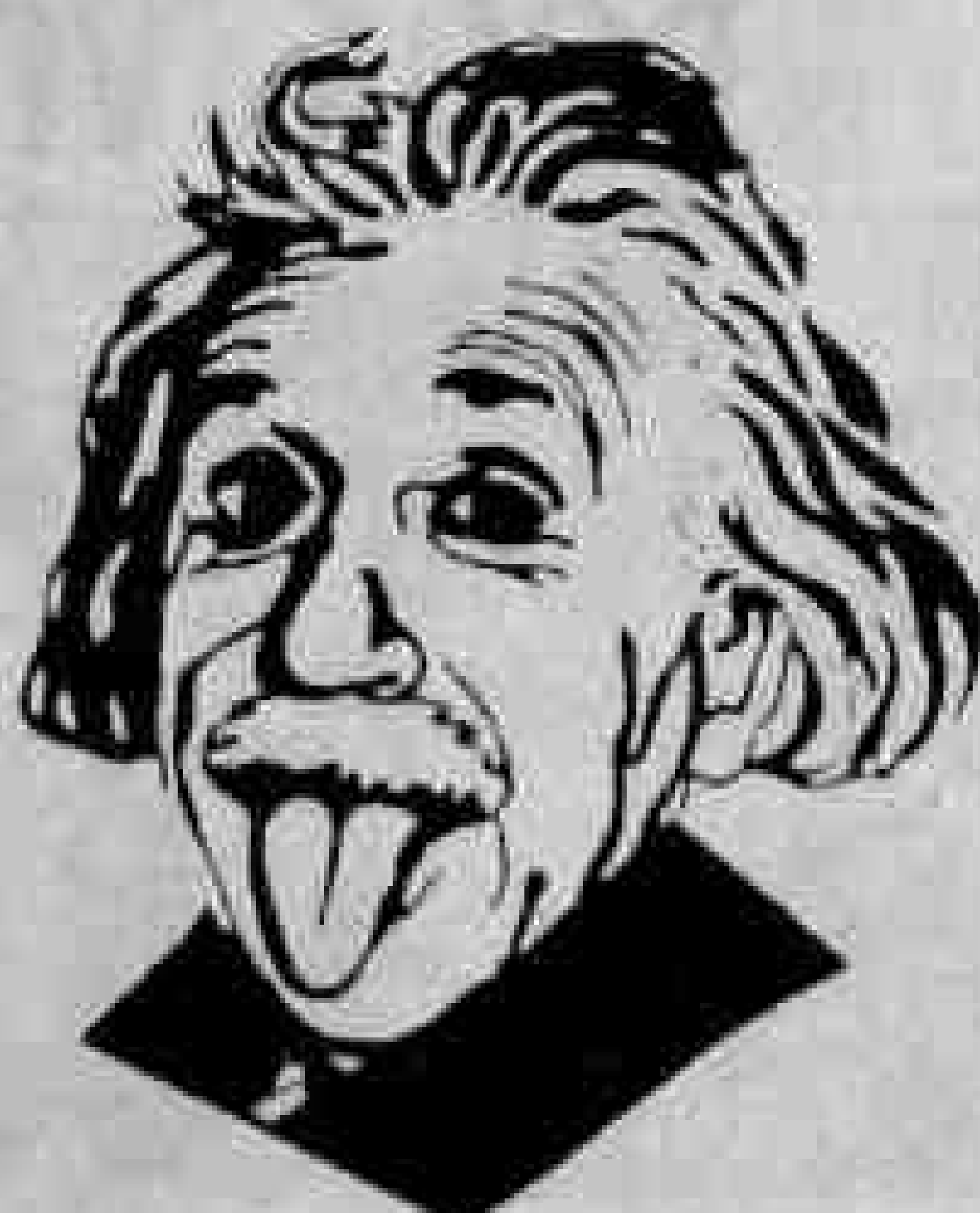
Atualmente, o Cargo está oferecendo versões de 11, 13 e 15 toneladas (desempenho, 22 cv), com motor diesel 6,6 litros, 6 cilindros, de injeção



1-1000 cabine dupla da Sulam

A versão Standard de cabine dupla, com nível normal, mantendo a estrutura de chassi, oferecendo assim ao motorista boas condições de viagem na cidade ou estrada.

PROCURA-SE



O Colégio Rinsarui vai receber os novos alunos da cidade no dia 2 de junho e está procurando a participação do 1º Simulacro de Vestibular em Porto Velho.

Se você vai prestar vestibular no mês de maio,

essa é uma excelente oportunidade para fazer uma avaliação e avaliar suas possibilidades. As inscrições podem ser feitas no Colégio Rinsarui, no Jornal Alto Madeira ou na Agência de publicidade TYP.

Todas as provas terão por base o padrão mínimo de vestibulares anteriores. Mesmo que você não esteja cursando o vestibular em 1985, participe. É sempre bom saber até onde você pode chegar.

APROVADO:
RODOLFO MOTON
SÃO PAULO ACHARDON
SONORA
RONDÔNIA
GUARAPETUBA
DROGAS MIRA
JATIAIS TAREJA
PORTOMAQ



LEIA E VENHA COMPRAR Preço de custo sem despesas

Relação de veículos usados em 22 - 05 - 1985

ANO	PLACA	VALOR
Caravan Comodoro		
Caravan Comodoro c/Ar. Cond.		
Brasília L		
Praxat LS		
Corcel II-L		
Flamanta OG		
Opala Comodoro c/Ar. Cond.		
Got SL		
A19 Luxo		
Caravan Comodoro c/Direção Hidráulica		
A19 Cabine Dupla c/Direção Hidráulica		
Voyage LS		
1983	AB 4548	20.000.000
1980	AB 3855	13.000.000
1974	AB 8940	8.000.000
1982	AB 9002	10.700.000
1982	AB 1512	12.200.000
1985	AB 5662	34.000.000
1984	SA 0038	28.000.000
1982	AD 3542	15.000.000
1983	AB 2057	16.500.000
1984	AB 4494	20.000.000
1984	JP 7224	20.000.000
1982	AD 3872	15.700.000

Sabenauto comércio de veículos limitada



Marca de valor VENDA DO CARRO USADO

GRUPO GENNESBY

Sabenauto

RUA Pº ANGELO CERRY FONES: 221-9641 E 221-9043

PORTO VELHO - RONDÔNIA

SEU CONCESSIONÁRIO Chevrolet